



25 ANOS
DE EXCELÊNCIA



CLIMATIZAÇÃO ELETRICIDADE
HIDRÁULICA ELETRODOMÉSTICOS SERVIÇOS

WWW.DUOVENTILA.PT

25
anos.
AO SEU SERVIÇO

entremargens

BIMENSAL 23 NOVEMBRO 2023 EDIÇÃO 729

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF: 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

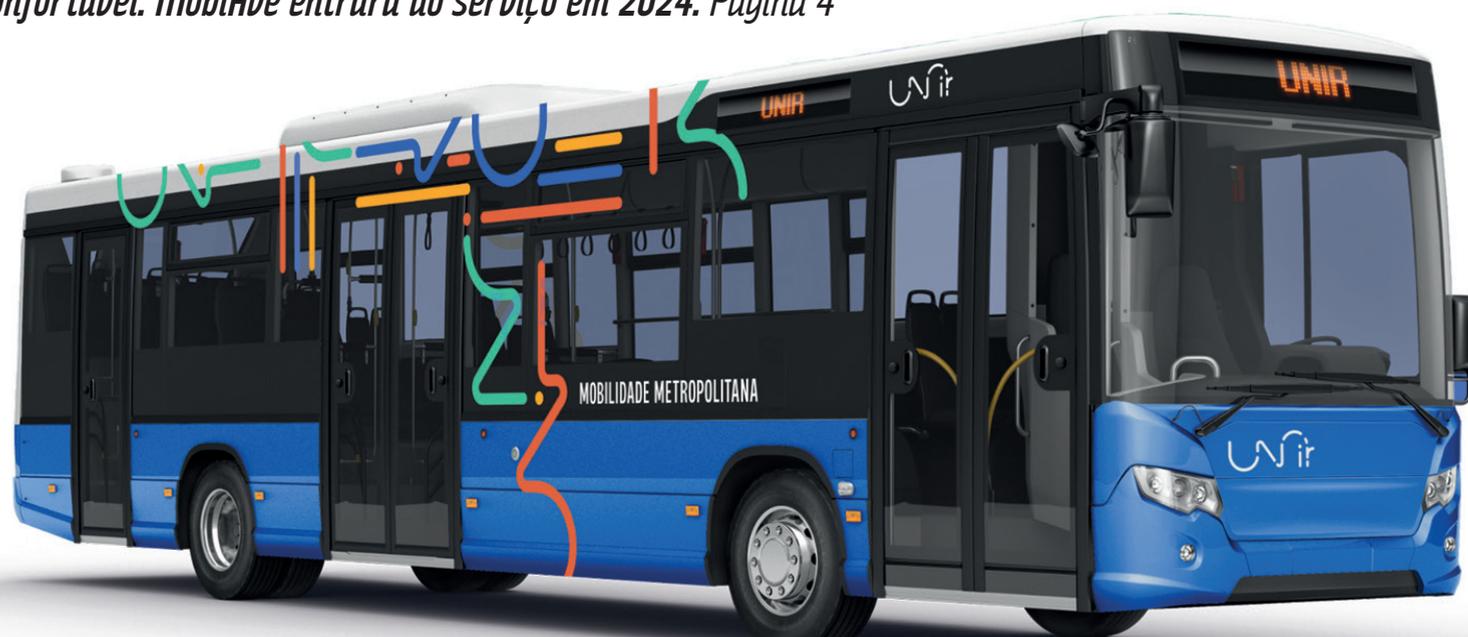
JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Revolução nos transportes rodoviários da UNIR inicia-se a 1 de dezembro

Entrada em vigor da nova concessão de transportes rodoviários da Área Metropolitana do Porto é o primeiro grande passo na revolução da mobilidade com um serviço que pretende ser mais eficaz e confortável. MobiAve entrará ao serviço em 2024. Página 4



Carlos Valente lidera única lista candidata às eleições dos Bombeiros de Vila das Aves

Lista de continuidade apresenta as mesmas caras à frente dos órgãos sociais da Associação Humanitária. Eleições marcadas para 2 de dezembro. **Página 8**

Alexandra Ferreira é a nova gestora da Escola da Ponte

Cerimónia de tomada de posse contou com a presença do secretário de Estado da Educação, António Leite. **Página 11**

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

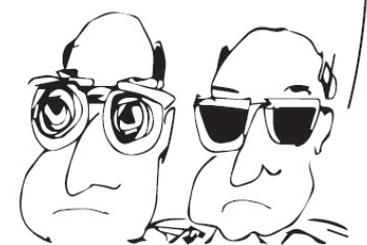
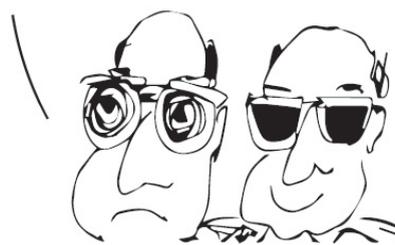
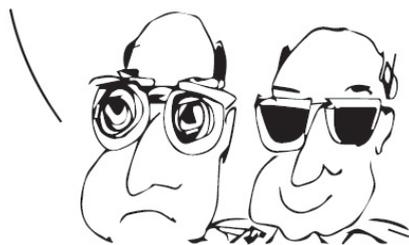
VAMOS A VER...

POR OLHO VIVO

Ora, ora... Lá temos de ir a votos outra vez, pois o Costa aproveitou a oportunidade para se livrar do pântano e das más companhias...

E nós, agora, temos que gramar a direita da esquerda a renegar a geringonça onde andou e a esquerda da esquerda a acusá-los de serem a "muleta" do papão da direita...

É. E a esquerda da direita diz Chega para lá enquanto a direita da direita se chega para a frente...E quando é que começam a debater propostas sérias?



02

ENTRE MARGENS
23 NOVEMBRO 2023

Página 5 Executivo aprova Orçamento Municipal superior a 65 milhões de euros para 2024

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



FIGAMOS CADA VEZ MAIS CIENTES DE QUE A ESCOLHA DOS LÍDERES DE PARTIDO, QUE, POR SUA VEZ, ESCOLHEM OS DEPUTADOS, NOS RETIRA LIBERDADE DE ESCOLHA NO ATO ELEITORAL.

De todos eles esperávamos mais e melhor

Os surpreendentes acontecimentos das duas últimas semanas, que abalaram os meios políticos nacionais, têm vindo a ser profusamente analisados e dissecados por tantos comentadores e especialistas que será muito difícil encontrar alguma ponta por onde se pegue alguma novidade.

Ainda assim, alguma reflexão pode ajudar a clarificar ideias sobre como reagir, em consequência da necessidade de realizar eleições antecipadas e a obrigação cívica de nelas participar votando.

Parece haver, atualmente, uma tendência para a fixação dos agentes da organização democrática em polos diametralmente opostos, em prejuízo da qualidade das próprias instituições. Trata-se de um risco enorme para o futuro das sociedades democráticas, e não faltam exemplos de prenúncios de crise aguda, na América e na Europa. O atual momento político na vizinha

Espanha demonstra que a procura, a todo o custo, de soluções para manter o poder pela aritmética parlamentar amplia as divisões e potencia as confrontações extremistas.

É por isso pertinente, no caso português e a bem do regime democrático, esperar que as escolhas programáticas para o futuro próximo privilegiem a colaboração institucional em vez da confrontação.

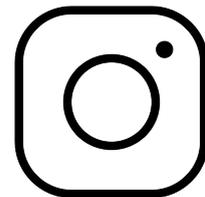
O funcionamento democrático das instituições deve ser defendido e promovido. As notícias recentes da política nacional causam estranheza, nomeadamente pela forma atípica como a demissão do primeiro-ministro em funções acarreta a dissolução, a prazo (!), do parlamento. Estranheza que resulta do facto de, nas eleições legislativas, não escolhermos um chefe de governo: elegemos deputados inscritos em listas de partido e, verificando-se haver maioria absoluta de um único partido, esta

circunstância faz com que, naturalmente, seja o líder desse partido a formar governo. O normal, demitindo-se o chefe do governo, seria empossar um outro, depois de ouvir o próprio parlamento e, especialmente, o grupo maioritário. Assim, da forma como se procedeu, ficamos cada vez mais cientes de que a escolha dos líderes de partido, que, por sua vez, escolhem os deputados, nos retira liberdade de escolha no ato eleitoral.

O atual primeiro-ministro, ao demitir-se, faz cair todo o governo e as circunstâncias recordam a ideia do pântano de que se retirou Guterres. Mas foi ele próprio que escolheu os seus ministros e outros responsáveis e, de todos eles, esperávamos mais e melhor. Não seria portanto legítimo conhecer, por indicação prévia em campanha, as personalidades reconhecidamente competentes que se propõem para os lugares chave do governo?

A forma como os órgãos de comunicação nacionais deram cobertura aos casos políticos e judiciais das últimas semanas excedeu, notoriamente as marcas do bom senso e do respeito e, em consequência, as guerras em curso quase desapareceram dos noticiários nesses dias. Mas elas continuam sem que um lampejo de bom senso faça parar a brutalidade e dê alguma esperança de paz. Aproxima-se um Natal que para as crianças dos países em guerra não trará nenhum sinal de melhoria de condições de vida. Mas por cá, esmeram-se os autarcas deste país em "investimentos" para "animação do Natal", competindo entre si pela maior roda gigante, a melhor pista de gelo, a mais deslumbrante iluminação, a árvore mais impressionante. O Natal seria mais autêntico se a "animação" própria da época se expressasse em solidariedade com as crianças vítimas da guerra, da fome e da pobreza.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentre margens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Tributo ao escultor Sérgio Carvalho

Empolengado, bem lá no alto da ponta de uma gigantesca lançadeira, ombreado pelas velhas encostas das Aves e de São Tomé de Negrelos, de espada e crucifixo em riste, vígil e firme como um aço, o comandante supremo das hostes celestiais e sumo guardião do bem e das virtudes assombra o vale do rio Vizela e as vistas que me enchem a janela.

De olhos postos no céu, equilibrado sobre o pé direito num gracioso passo de “ballet”, o “guerreiro espiritual”, empunhando num aparente paradoxo uma espada numa mão e uma cruz na outra, parece orar enquanto peleja a eterna batalha contra os males do mundo e especialmente contra os males que individualmente nos consomem. Na verdade, só mesmo uma gigantesca lançadeira, temperada pelo suor de tantos operários que nesta terra amanharam o pão para si e para os seus, podia ser digno pedestal para o patrono destas honradas e esforçadas gentes que, do nada, cabocaram esta terra entre os Aves plantada.

É nesta janela de sonho onde trabalho que, com um deslumbramento sempre renovado, pasmo daqueles fins de tardes soalheiras em que o sol sarrabisca a sombra do Arcanjo que, com o cair da tarde se vai estirando preguiçosamente chão fora até com ele se alinhar num contraluz perfeito, e o incendiar com um refulgente halo de luz dourada. É também nela que, por tempos infinitos, me perco quando



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



O SÉRGIO CARVALHO É UM PORTUGUÊS DA NOSSA DIÁSPORA, QUE SE FEZ ARTESÃO E ESCULTOR MUNDIALMENTE RECONHECIDO. É UM AVENSE QUE ORGULHA PORTUGAL E VILA DAS AVES.

os luars das belíssimas noites de lua cheia o vestem de prata reluzente, os nevoeiros matinais o desvanecem nas manhãs geladas e os ventos e as chuvas torrenciais o fustigam nos dias de inverno. E é também através dela que, vezes sem conta, me encanto, sempre que as pombas se empoleiram no afiado gume da sua espada gritando ao mundo o que muitos querem calar.

É com ele que muitas vezes partilho, em primeira mão, os momentos em que ventos de feição enfunam as velas da vida e que parecem desvelar no horizonte terras de promessa. Mas é também ele que me arrima nos dias aziagos em que, como canta o Rui: “Parece que o mundo inteiro se uniu pra me tramar”. Nestes dias, é a força da sua espada invencível, da sua cruz poderosa e da lançadeira incansável que me espicaça a levantar e a peitar a vida as vezes que forem precisas.

Sempre me pareceu que a escultura do nosso padroeiro S. Miguel Arcanjo, implantada no jardim adjacente à passagem superior sobre o caminho de ferro, só podia ter sido sonhada e criada por quem conhece bem e sente ainda melhor a alma desta terra e das suas gentes.

Também nunca tive quaisquer dúvidas, que a águia de aço prateado que num soberbo voo rasante engalana o frontispício do estádio do Clube Desportivo das Aves, elevando bem alto os sonhos de vitória de todos os seus adeptos, nasceu por certo na alma de um Avense de coração.

Um belo dia deste último verão, a vida deu-me o precioso presente de não só conhecer o autor destas duas belíssimas obras de arte, mas também um artista e um ser humano de excelência.

O Sérgio Carvalho nasceu em 1949 na nossa Vila das Aves e aqui viveu até aos 18 anos. Em 1966, em plena ditadura, a família refugiou-se em França, onde ele continuou os estudos que tinha iniciado em Portugal.

Lá, não tardou a cair de amores pela mulher da sua vida, e pelo aço que a forja amolecia à força de fogo e que malhado e moldado com engenho e arte se fazia obra sonhada. Para melhor alar este amor, frequentou a Escola Nacional de Artes, e os cursos de História de Arte, de Belas Artes em Paris.

Sonhou e criou a sua primeira obra de arte, uma jóia rara em forma de uma belíssima rosa de metal, para oferecer à

sua amada no primeiro aniversário do seu casamento.

Rapidamente, a sua arte e as suas obras conquistaram, primeiro a região onde vivia e trabalhava, e pouco depois toda a França.

A Câmara Municipal de Boé encomendou-lhe uma outra rosa de metal para oferecer ao então presidente da República Francesa François Mitterrand. Mas foi o seu cisne de aço que, em 1986, lhe escancarou as portas do reconhecimento nacional e internacional, tendo sido por causa dela agraciado com o título de melhor artesão de França.

A partir daí, as suas obras e exposições foram-se espalhando pela França e pelo mundo, tendo exposto nas cidades de Munique, Porto, Toledo, Fukuoka, Nova York e Paris, e criado obras tão emblemáticas como a Rosa, Sísifo, o Cavalo de Troia, Nautilus, o Canhão de Borboletas, o Homem de Portugal, Ícaro, o Príncipezinho, a Borboleta Exótica, a Moto para Escadaria, o Arcanjo São Miguel, a Águia de Portugal e muitas outras mais.

Reconhecendo a excelência da sua arte, as autoridades francesas nomearam-no Comissário Departamental do Artesanato Artístico e cidadão honorário da cidade de Layrac, onde exercia a sua atividade. Foi convidado a lecionar em várias escolas ligadas às artes e ao artesanato artístico, tendo incentivado a sua introdução como disciplina curricular no ensino escolar.

O Sérgio Carvalho é um português da nossa diáspora, que se fez artesão e escultor mundialmente reconhecido.

É um Avense que orgulha Portugal e a Vila das Aves, e que manteve sempre bem vivas as raízes que o ligam à terra que o viu nascer.

Muitíssimo obrigado pelo belíssimo São Miguel Arcanjo, meu vizinho e confidente de todas as horas, muito grato pela vitoriosa Águia do Desportivo das Aves e acima de tudo, obrigado pelo seu carinho por esta sua e nossa terra ancestral.



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE 1 TRANSPORTES



Revolução nos transportes rodoviários da UNIR inicia-se a 1 de dezembro

Entrada em vigor da nova concessão de transportes rodoviários da Área Metropolitana do Porto é o primeiro grande passo na revolução da mobilidade com um serviço que pretende ser mais eficaz e confortável. MobiAve entrará ao serviço em 2024.

TEXTO PAULO R. SILVA

A azáfama popular enquanto se esperava pela chegada à Agrela do novo autocarro da rede UNIR para uma sessão de esclarecimento sobre as mudanças que entrarão em vigor já no dia 1 de dezembro, proporcionadas pela nova concessão de transportes da Área Metropolitana do Porto (AMP), demonstrava na perfeição a importância deste assunto na vida quotidiana das pessoas.

A nova rede, com imagem uniforme, apresenta-se ao serviço com mais

de 430 linhas, substituindo os atuais operadores privados nos 17 concelhos da AMP e colocando um ponto final ao modelo de concessões linha a linha herdado da década de 40.

É também devido a esse histórico que a mudança para um serviço mais moderno e adaptado às realidades das populações do século XXI, implicará certamente acertos e alterações constantes.

Na Agrela, freguesia do concelho de Santo Tirso onde a ligação ao Porto é fundamental, a ansiedade sentia-se entre os presentes para perceber o que aconteceria ao autocarro que todos os dias apanham para chegar ao trabalho. Na maioria dos casos, como explicou o vereador com a pasta da mobilidade da Câmara de Santo Tirso, Tiago Araújo, as alterações são de pormenor para facilitar transbordos e a acessibilidade a serviços públicos, escolas, centros de saúde e comércio.

Tudo isto com a facilidade de utilização de um único passe: o Andante, permitindo que as pessoas circulem por todo o território de forma mais fácil, a que se junta o cartão de viagens pré-compradas que não obriga a com-



A NOVA REDE APRESENTA-SE AO SERVIÇO COM MAIS DE 430 LINHAS, SUBSTITUINDO OS ATUAIS OPERADORES PRIVADOS NOS 17 CONCELHOS DA AMP E COLOCANDO UM PONTO FINAL AO MODELO DE CONCESSÕES LINHA A LINHA HERDADO DA DÉCADA DE 40.

prar um mínimo de dez viagens. Compra-se apenas aquilo que se precisa.

Em declarações ao Entre Margens, o vereador explica que o concelho de Santo Tirso conta com 16 linhas da concessão UNIR, a que se juntam mais três linhas que pertencendo a outro lote terminam em Santo Tirso, como é o caso da linha de Alvarelos, uma novidade que passará a ter como destino o ISMAE.

No caso do vale do Leça, a população será servida a cem por cento pelas linhas UNIR, sejam de ligação ao Porto (via Areosa ou autoestrada), sejam de ligação à cidade de Santo Tirso que, deixam de parar apenas na Central de Transportes, para serem esticadas até à estação ferroviária e assim permitir a ligação com o comboio.

No geral, “o que vai existir é uma melhoria significativa dos autocarros, com novos veículos mais confortáveis, com outro tipo de condições para transportar passageiros”.

Já relativamente à zona nascente do concelho, as linhas da concessão UNIR são apenas uma parte do puzzle que pretende revolucionar a mobilidade através de transportes públicos

rodoviários, já que em meados de 2024 entrará em vigor a concessão da MobiAve (que congrega Trofa, Fimalicção e Santo Tirso).

Segundo Tiago Araújo, as linhas da MobiAve serão “diferentes” daquelas que são atualmente praticadas pelos operadores privados na zona nascente, articulando-se com as linhas da UNIR que entram em vigor a 1 de dezembro.

Neste caso, o vereador destaca a linha intermunicipal que sai da escola de Lustosa, desce por Paradela, em Vilarinho até São Martinho do Campo que servirá aquela população de imediato. Outra novidade é a linha que sai de Raimonda (Figueiró), vem por Roriz, desce a São Martinho do Campo, dirige-se a Lordelo (com paragem prevista na estação CP quando estiver concluída a nova via de ligação a partir da VIM), seguindo por Sobrado até à estação ferroviária de Vila das Aves.

Não é por acaso que a Câmara de Santo Tirso tenha optado por realizar estas sessões de esclarecimento freguesia a freguesia. É uma forma de contacto direto com a população e de tirar o máximo de dúvidas específicas possíveis antes da entrada em funcionamento da nova concessão.

Se no passado fim de semana, o novo autocarro UNIR andou em périplo pelas freguesias do vale do Leça, este sábado, dia 25 de novembro é a vez da zona nascente receber estas sessões de esclarecimento que decorrem dentro do próprio veículo, agendadas para Lamelas e Guimareí da parte da manhã, Monte Córdova às 14h, Roriz, junto ao cruzeiro pelas 15h e São Tomé de Negrelos, na Casa do Povo do Rio Vizela, às 17h.

Mesmo assim, garante o vereador, os erros são inevitáveis. Daí que apele aos utilizadores para reportarem tudo o que considerem ser relevante: desde horários, a paragens e percursos das linhas que, não estando mapeados, eram feitos pelos motoristas.

“Este formato de linhas, está assim desde 1948”, sublinha. “É essa mudança de circuitos das linhas para melhor servir a população que estamos a fazer: tornando os serviços mais rápidos, mais eficazes, colocando autocarros onde há passageiros.”

Os autocarros das linhas de Santo Tirso serão identificados com o número prefixo 66, sendo que os dois algarismos seguintes vão identificar a linha específica daquela viagem. Em todos eles estará indicado o local de destino na frente do veículo.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE 2 ORÇAMENTO MUNICIPAL

Executivo aprova Orçamento Municipal superior a 65 milhões de euros para 2024

Documento foi votado em reunião de câmara com os votos contra dos vereadores do PSD. Drástica redução de impostos para o próximo ano recebeu também luz verde.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um orçamento de “equilíbrio” que pretende fazer “face aos efeitos provocados pela situação no mundo” e, portanto, procura “defender as famílias e as empresas” do aumento generalizado do custo de vida. É desta forma que o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, define o orçamento municipal para 2024 que foi aprovado em reunião do executivo camarário com os votos contra dos vereadores do PSD.

O documento prevê um crescimento do bolo total de 58,2 para

65,1 milhões de euros, tornando-se assim no “maior orçamento dos últimos doze anos”, onde para além do fortalecimento do investimento e da poupança, a maioria socialista fez aprovar ainda a já anunciada redução fiscal no IMI, Derrama e IRS no valor de 3,7 milhões de euros.

Citado em nota de imprensa do Município, o autarca tirsense explica que para além das medidas fiscais focadas na classe média que tem sido a mais atingida pelo aumento do custo de vida, o orçamento prevê ainda manutenção do tarifário do lixo inalterado e o congelamento da

27%

Percentagem do aumento previsto do valor das transferências para as Juntas de Freguesia

atualização das rendas, seja para as 400 famílias a viver em habitações municipais, seja para lojas e espaços comerciais do mercado municipal e Central de Transportes.

Apesar desta posição em favor das famílias, comerciantes e empresas, o executivo liderado por Alberto Costa pretende continuar o exercício de redução da dívida do Município, que em 2024 voltará a sofrer uma redução significativa, passando de 18,5 para 15,7 milhões de euros. A capacidade de endividamento será reforçada em 27 por cento face ao ano transato.

A poupança corrente deverá alcançar os 11,6 milhões de euros, mais 1,7 milhões de euros do que no ano passado, valor que será canalizado para investimento.

“O orçamento de 2024 confirma, assim, a matriz solidária, rigorosa e responsável em que assenta o programa político sufragado em 2021, mantendo a aposta na prudência em vez do aventureirismo, na responsabilidade em vez da demagogia e na estabilidade em vez do desvio”, sublinha Alberto Costa.

INVESTIMENTOS FOCADOS NA REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

O documento orçamental para 2024 apresenta ainda duas características fundamentais, de acordo com a informação divulgada pela Câmara de Santo Tirso.

Primeiro, está previsto um aumento de 27% das transferências para as juntas de freguesia que no próximo ano vão totalizar 3,8 milhões de euros: 1 milhão em despesas correntes e 2,8 milhões para despesas de capital. Isto significa, esclarece Alberto Costa, que as freguesias vão receber “três vezes mais” por parte do Município do que “aquilo que auferem por via do Orçamento do Estado”.

No mesmo sentido, também as transferências para as instituições (IPSS, associações culturais e desportivas) atingirão, em 2024, o valor mais alto de sempre, totalizando 3,1 milhões de euros.

Segundo, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) segue igualmente a linha de crescimento, totalizando 14,5 milhões de euros, sendo que para o próximo ano estão programadas um conjunto de obras no âmbito da requalificação do espaço público.

De acordo com a informação revelada à comunicação social via nota de imprensa, destacam-se a requa-

lificação do Parque da Feira (Santo Tirso), a requalificação do Parque de Lazer do Rosal (Rebordões), a ligação do Passeio das Margens do Ave à Fábrica de Santo Thyrsó, a ligação pedonal e ciclável do Parque do Verdeal ao Parque Urbano Sara Moreira, a construção da rotunda do Autoni (S. Tomé de Negrelos) e a ampliação dos cemitérios de Vila das Aves e de S. Tomé de Negrelos.

A “incorporar no saldo de gerência positivo que irá transitar de 2023 para 2024”, a autarquia destaca ainda as requalificações do Parque Pinto Leite (Além-Rio), da Rua João Bento Padilha (Vila das Aves) ou a da ligação da entre a Rua das Rãs e a Avenida Padre Luís Gonzaga Martins Pinheiro (Santo Tirso). Encontram-se programadas também a beneficiação da EM510 (Além-Rio) e a construção da rotunda que ligará Vila Nova do Campo à Estação Ferroviária de Lordelo.

PSD ACUSA CÂMARA DE “CANCELAR” INVESTIMENTOS

É precisamente neste último ponto que o PSD de Santo Tirso concentrou a sua oposição ao documento apresentada por Alberto Costa, acusando a Câmara Municipal de “cancelar” mais de 6 milhões de euros em obras no concelho.

Em nota enviada às redações, os sociais democratas notam que na reunião de Câmara do passado dia 16, onde foi aprovado o orçamento, o PPI previsto sofreu um corte de 35% transitando assim para 2024.

Investimentos como a ciclovía da Rua das Rãs, anunciada a 10 de outubro de 2022, que seria para avançar em 2023 ou a construção da nova ligação à estação ferroviária de Lordelo, que arrancaria ainda este ano, “ficaram por executar este ano” e, segundo o partido, “difícilmente avançarão em 2024”.

É “incompetência ao mais alto nível”, remata do PSD.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Consequências da demissão de António Costa

António Costa, Primeiro Ministro de Portugal, demitiu-se em 7 de outubro passado como consequência do comunicado da Procuradoria Geral da República que no âmbito de um inquérito realizou buscas na residência oficial do Primeiro Ministro! Embora as buscas tenham sido feitas ao escritório do Chefe de Gabinete do Primeiro Ministro o facto é que nunca as autoridades judiciais e policiais tinham feito tal tipo de buscas em Governo nenhum depois do 25 de Abril!

António Costa logo no dia das buscas apresentou a sua demissão ao Presidente da República e demitiu-se publicamente. Com a situação criada o PR ouviu os partidos e também o Conselho de Estado e decidiu-se pela dissolução da Assembleia da República e marcação de novas eleições em 10 de março de 2023. De referir que no Conselho de Estado foi colocada a hipótese de ser nomeado um novo Primeiro Ministro com o apoio parlamentar e sem marcação de novas eleições. Colocadas à votação as duas hipóteses no Conselho de Estado houve empate em que oito dos conselheiros votaram pela dissolução da AR e outra metade optou pela nova nomeação de um novo Primeiro Ministro, no caso vertente seria o governador do Banco de Portugal, em analogia com o que Jorge Sampaio fez ao indigitar Santana Lopes em 2004 para Primeiro Ministro, quando Durão Barroso abandonou o governo português e foi nomeado Presidente da União Europeia.

Com dissolução da Assembleia da República dois problemas se colocavam, o primeiro era o da data da dissolução e outro se haveria ou não lu-

gar previamente à votação definitiva do Orçamento de Estado para 2024 que já havia sido aprovado na generalidade no plenário da AR. Ficou decidido que o Orçamento de Estado seria votado no dia 29 de novembro ao que se seguiria a dissolução da Assembleia da República. Ficou assim garantida a continuidade orçamental, sem a gestão por duodécimos em 2024, não colocando em causa toda a legislação que garante o regular funcionamento das instituições.

Estando marcadas as eleições legislativas para 10 de março logo todos os partidos se movimentaram, nomeadamente o PS que viu aparecer dois candidatos a Secretário Geral do PS, Pedro Nuno Santos e José Luís Carneiro, que irão ser submetidos a votação secreta nos próximos dias 15 e 16 de dezembro, onde também serão eleitos os delegados ao Congresso Nacional do PS a realizar no início de janeiro (5, 6 e 7).

No PSD quem dirigirá as eleições legislativas e será o candidato natural a Primeiro Ministro é Luís Montenegro atual presidente. Nos outros partidos os candidatos serão os atuais líderes.

Como é natural e face ao momento político que atravessamos prevê-se um grande debate político na campanha eleitoral sendo que, dentro do PS, a campanha eleitoral interna até 15 de Dezembro vai certamente ser muito disputada já que Pedro Nuno Santos vinha sendo anunciado como eventual sucessor de António Costa, enquanto Secretário Geral, e José Luís Carneiro apareceu apoiado por alguns senadores do PS e com um projeto mais conservador admitindo mesmo viabilizar um governo de direita liderado pelo PSD, correspondendo à linha política que defendeu em Outubro de 2015 quando afirmou que quem devia liderar o governo deveria ser Passos Coelho. É claro que com diferentes ideias sobre os propósitos de ganhar o país, com diferentes estratégias políticas, teremos certamente um combate político intenso que espero esclareça os eleitores do PS e também os eleitores portugueses em geral com vista à apresentação de propostas de governação que contribuam para um melhor desenvolvimento económico e social global.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



FACE AO MOMENTO POLÍTICO QUE ATRAVESSAMOS PREVÊ-SE UM GRANDE DEBATE POLÍTICO NA CAMPANHA ELEITORAL

Retrospectivas eleitorais

O primeiro-ministro demitiu-se e o Governo vai cair.

Embora a demissão surja na sequência de recentes investigações judiciais, não está desligada da instabilidade política/social que conduziram as suas políticas. A maioria absoluta do PS correspondeu ao aumento do custo de vida, à degradação do poder de compra dos trabalhadores e reformados, ao agravamento dramático dos problemas no SNS, ao aumento de obstáculos no acesso à habitação, e a uma situação insustentável na escola pública. Um período de frustração de expectativas que foi acompanhado de fortes mobilizações populares. Este período de convulsão convida a uma análise retrospectiva da última década governativa, em que se desenvolveram três fases distintas da vida política.

Entre 2011-2015, um governo do PSD/CDS-PP, que contava entre os seus apoiantes mais fervorosos com os atuais membros do CH e IL, conduziu a uma situação dramática para a maioria da população. Aumento expressivo do desemprego (de 653 mil para mais de 1 milhão e 200 mil); cortes nos salários e pensões; emigração forçada (mais de meio milhão); aumento brutal dos impostos; destruição e degradação dos serviços públicos; privatizações de serviços essenciais; aumento significativo da dívida pública após sucessivos resgates da banca (em 2014, atingiu 130,2% do PIB, quando era de 68,9% em 2008).

Entre 2015-19, um governo minoritário do PS, por força da ação determinante do PCP para derrotar o governo PSD-CDS, e cuja correlação de forças permitiu condicionar a ação governativa do PS. Através da imposição do PCP, alcançaram-se avanços inegáveis nas condições de vida. Para lá da reposição de direitos e rendimentos, foi assegurada a gratuitidade dos manuais escolares para o ensino obrigatório, aumentos extraordinários das pensões para mais de dois milhões de pensionistas e reduzidos os preços dos passes sociais nos transportes públicos, que a nível local proporcionaram

poupanças anuais de 300-650 euros em viagens de Santo Tirso ao Porto (ou vice-versa).

Entre 2019-2021, registou-se uma expressiva subida eleitoral do PS, enquanto o PCP (CDU) viu diminuído o seu número de deputados com reflexos evidentes na correlação de forças. Nesses dois anos e meio, o PCP exigiu medidas urgentes que se destinavam a reforçar o investimento na Escola pública e no SNS, bem como o peso negocial dos trabalhadores na contratação colectiva, medidas que o governo do PS rejeitou, aliado à direita, pois dava sinais de querer governar em maioria absoluta. Em complô com o Presidente da República, foram marcadas novas eleições após a recusa de um orçamento de estado que não servia as necessidades do país, como se veio a verificar.

Em 2022, o PS obteve uma maioria absoluta com a promessa de assegurar a estabilidade do país e de combater a ascensão da extrema-direita. Está à vista que ocorreu o oposto do que fora prometido. Apenas os representantes dos grupos económicos e da banca que comemoraram efusivamente a maioria absoluta não viram as suas expectativas defraudadas. Só em 2022, dezanove grupos económicos acumularam lucros acima de 5,1 mil milhões de euros, enquanto os salários e as pensões não acompanhavam os aumentos dos preços. No presente ano, a banca já lucrou 3,3 mil milhões de euros, enquanto centenas de milhares de famílias enfrentam dificuldades para fazer face ao aumento dos juros. A maioria absoluta significou uma crise do custo de vida para muitos, mas uma época de bonança para poucos.

Isto posto, a última década revelou com clareza que o voto no PCP é a melhor garantia de que não se terá um governo de direita, nem uma maioria absoluta do PS, cuja convergência nas questões essenciais servem os interesses dos grupos económicos e da banca. De que só o reforço do PCP e da CDU podem criar condições para o avanço nas condições de vida e a conquista de direitos.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



A ÚLTIMA DÉCADA REVELOU COM CLAREZA QUE O VOTO NO PCP É A MELHOR GARANTIA DE QUE NÃO SE TERÁ UM GOVERNO DE DIREITA, NEM UMA MAIORIA ABSOLUTA DO PS.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

MEMÓRIA

Três incêndios misteriosos

Do livro “As memórias de um agente da polícia”, de Manuel Nunes, Lisboa, 1945, vai o *Entre Margens* transcrever o texto integral relativo à investigação das causas de três incêndios na Fábrica do Rio Vizela, pelo chefe Pereira dos Santos, da Polícia de Lisboa. No livro não é referida a época em que se passaram os factos relatados. Mas, diz o livro do Padre Joaquim da Barca que “vários incêndios se tem dado na F^a do R^o V^a mas houve um que ficou com o nome de Incêndio Grande. Foi o que se deu em 3 de Março de 1911, e que devorou toda a fiação velha”.

Na linda região de Vizela existe uma grande fábrica de tecidos de algodão, que é considerada uma das mais importantes da Península. Tinha um serviço especial de bombeiros constituído por operários, assim como uma banda de música que, aos domingos, fazia as delícias da laboriosa população local.

A fábrica estava construída nas melhores condições de segurança e dotada de uma aparelhagem própria para combater os incêndios. Em

todas as oficinas havia uns tubos terminados em crivo de regador, divididos por canos, com dispositivos contendo material inflamável. Durante o dia, no caso de incêndio, mal as chamas atingissem os dispositivos, estes accionavam a água contida nos tubos, que se espalharia, através dos crivos, em todas as direcções, apagando rapidamente qualquer princípio de sinistro. O funcionamento desta rede de protecção era diariamente examinado pelos engenheiros. Durante a noite uma equipa de guardas tinha a seu cargo a vigilância da fábrica. Recomendava-se a todos que, em caso algum, fumassem ou acendessem fósforos, deixando sempre as luzes extintas e as portas herméticamente cerradas. Qualquer chama provocaria a explosão das matérias inflamáveis contidas nos tais aparelhos, que não poderia ser dominada, em virtude de não haver água na canalização quando o labor cessava na fábrica.

Durante a noite os guardas penetravam nas oficinas em rondas sucessivas, que eram por eles mesmos registados hora a hora, num

relógio especial.

Certa madrugada, pelas duas horas, declarou-se um violento incêndio que destruiu uma oficina de fiação e, decorridos seis meses, dava-se outro mais importante que consumiu duas secções de tece-lagem. Decorridos quatro meses, registava-se terceiro sinistro, de maiores proporções que os anteriores, que reduziu a cinzas três pavilhões.

Pouco a pouco, os constantes incêndios iam desorganizando a estrutura da grande fábrica, embora os prejuízos estivessem cobertos pelo seguro.

No espírito dos accionistas arreigaram-se graves desconfianças, atribuindo-se os fogos a actos de sabotagem do pessoal ou qualquer manobra de empresa concorrente.

O sr. conde de Vizela, um dos seus maiores capitalistas, veio a Lisboa, pedir ao Ministro do Interior que enviasse ali um agente de polícia. Foi escolhido Pereira dos Santos a quem se recomendou que, antes de se apresentar na fábrica, passasse pelo Porto afim de combinar com

aquele titular, a maneira de conduzir as investigações.

Na capital do Norte, o chefe avistou-se com o conde de Vizela e o engenheiro belga Victor Antis, director técnico da fábrica.

Este, depois de uma descrição sumária dos misteriosos incêndios, aconselhava:

- o sr. Pereira dos Santos não pode aparecer na fábrica como polícia. Tem de ir para lá camuflado de operário ou desenhador, de maneira que ninguém saiba a sua identidade... O sr. já trabalhou nalguma fábrica?

- Não, senhor!

- Então não vejo forma de o encaixar lá! Tem alguns rudimentos de desenho?

- Não! Foi coisa para que nunca tive jeito!

- E música, sabe alguma coisa?

- Só gosto de ouvir...

- Ah! ... Então estamos mal! ...

Qual a sua profissão antes de ser polícia?

- Embarcação e militar! Se V. Ex^a me permitisse, sugeria que me admittissem na fábrica como

porteiro! Também represento bem de despachante ou de empregado de escritório... Depois se verá o que melhor convém!

O sr. conde de Vizela, atalhando;

- Tenho uma ideia! O sr. Pereira dos Santos tem cara de pessoa inteligente e como tal pode apresentar-se como técnico belga, tanto mais que os engenheiros já me pediram várias vezes um operário especializado que se encarregasse das chumaceiras. Apresenta-se nessa qualidade e afirma categoricamente que esteve numa grande fábrica de Bruxelas. Assim terá oportunidade de percorrer todas as dependências, sem provocar desconfianças.

- Aceito! Mas há uma coisa: con-vinha-me dormir na fábrica.

- Isso é o menos! Arranja-se-lhe um quarto na casa onde ensaia a banda de música.

Pereira dos Santos adquiriu no Porto um fato de ganga e foi com ele vestido que apareceu na fábrica.

- Vamos a ver como se entende com os srs. Engenheiros! - dizia-lhe horas depois o sr. Antis, ironicamente, como se o tivesse visto pela primeira vez. - Isto aqui é diferente das manufacturas belgas. Vai estranhar muito!

E chamou um empregado a quem incumbiu de indicar a Pereira dos Santos o quarto que lhe era destinado. Depois, em voz baixa, para os dois engenheiros que estavam presentes, fingindo assim que não queria ser ouvido pelo agente:

- Se não der em nada, digam-me, que vai recambiado...

(continua)

(O nome do director técnico referido no texto é Victor Haetich, sócio desde 1907. Faleceu em 1930.)



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Carlos Valente lidera única lista candidata às eleições dos Bombeiros de Vila das Aves

Lista de continuidade apresenta as mesmas caras à frente dos órgãos sociais da Associação Humanitária. Prioridades passam por incentivar ao voluntariado e trabalhar para o equilíbrio financeiro da instituição. Vai nomear novo comando após ato eleitoral.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Carlos Valente vai continuar na liderança da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves até 2026, isto porque lidera a única lista que se apresenta a votos no ato eleitoral marcado para o próximo dia 2 de dezembro. Consigo traz os mesmos rostos para liderar os restantes órgãos sociais da instituição: António Abreu como presidente da Assembleia Geral e Nuno Almeida à frente do Conselho Fiscal.

A lista de continuidade não apre-

senta grandes novidades, sendo a mais relevante a entrada de Elisabete Faria para a posição de secretária da assembleia geral, ao lado de Adalberto Carneiro que volta a ficar com a vice-presidência. Na Direção, Carlos Valente volta a ter ao seu lado Sebastião Alves e Albino Machado como “vices”, sendo que no Conselho Fiscal cabe a Mário Almeida e Pedro Oliveira Gonçalves completar o trio de eleitos.

Em conferência de imprensa para a apresentação pública da lista que se apresenta a sufrágio, o atual presidente da direção diz que o grande desafio do mandato passa por combater a falta de voluntariado que dificulta a operacionalidade da corporação sobretudo ao fim de semana.

“A redução de voluntários é dramática”, sublinha Carlos Valente. “Temos neste momento 42 pessoas no quadro ativo, sendo que dessas, cerca de trinta são assalariados”. Este é um cenário transversal a corporações de tudo o país, onde o caminho parece cada vez mais conduzir para uma profissionalização.

Nesse sentido, a criação de uma terceira Equipe de Intervenção Per-



APELAMOS AO VOLUNTARIADO PORQUE PODE ABRIR PORTAS PARA UMA FUTURA CARREIRA, ALGO QUE TEM ACONTECIDO COM MUITOS DOS VOLUNTÁRIOS QUE PASSAM POR AQUI.

manente (EIP) poderia ajudar a resolver a situação, mas apenas se for alterado o decreto-lei que aponta apenas para a constituição destas equipas em horários diurnos, das 7h às 22h. Se tal acontecesse e fosse permitida a constituição de EIPs noutros horários, ajudaria a limitar os efeitos da falta de voluntariado.

No entanto, o trabalho para combater essa escassez também deve ser feito pelas próprias associações humanitárias. E Carlos Valente sublinha que não se podem desperdiçar as oportunidades para “cativar” novos elementos.

“Temos uma escola de bombeiros a acabar e outra prestes a começar com mais 12 elementos”, revela. “Apelamos ao voluntariado porque pode abrir as portas para uma futura carreira, algo que tem acontecido com muitos dos voluntários que passam por aqui. Fazer carreira aqui será sempre uma possibilidade”.

Assunto que deve ser tratado de forma célere é a constituição de um novo Comando. Num mandato por onde passaram dois comandantes em três ciclos distintos, Hugo Machado e Pedro Magalhães, desde a mais recente demissão do primeiro que a corporação tem sido liderada pelo oficial mais graduado, José Manuel Araújo, com o objetivo de assegurar a gestão até ao ato eleitoral.

Questionado pelo Entre Margens, Carlos Valente assegura que irá iniciar o processo de nomeação de um Comandante depois da tomada de posse, garantindo que pretende que o novo responsável saia do corpo ativo dos bombeiros avenses, já que existe “gente qualificada” para o cargo. Se não for possível encontrar uma solução interna, não coloca de parte uma busca externa.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO É PRIORIDADE

Num mandato que englobou uma pandemia e os efeitos económicos de uma guerra em território europeu, Carlos Valente assegura que a situação financeira da Associação Humanitária está estável e com os compromissos todos em dia, seja a fornecedores, seja ao pessoal.

No entanto alerta para os efeitos dos atrasos no pagamento de serviços por parte da Administração Regional de Saúde (ARS) que, quer ao nível de transportes, quer ao nível da clínica de fisioterapia, já soma quatro meses de atraso.

“Não há nada em atraso da nossa parte, mas obviamente que nos obri-

ga a uma ginástica maior. Conto que esta situação possa ser resolvida até ao fim do ano para podermos respirar um bocadinho mais”, enfatiza.

Para ajudar nesta tarefa, a direção acabou de colocar 40 painéis solares destinados ao consumo que substituíram os painéis colocados há catorze anos que eram destinados para a venda à rede. O objetivo é simples: reduzir a conta do consumo de energia que é uma das principais faturas anuais da instituição.

Quanto ao processo da Quinta dos Pinheiros, que levantou grande celeuma no último ano, Carlos Valente garante que está tudo a correr pelo melhor. A relva está semeada e prevê-se que algures no mês de fevereiro a equipa profissional de futebol do AVS SAD possa começar a treinar no local, depois de efetuadas as intervenções necessárias que competem à entidade.

“A despesa que temos tido está a ser assumida pela AVS SAD. Nós recebemos as contas, mandamos a fatura e as contas estão totalmente em dia com eles, até no que diz respeito à prevenção dos jogos”, sublinha. “Não temos outro argumento que não seja pensar que vai continuar no bom caminho como até agora”.

FAMÍLIAS ABREU E ALMEIDA OFERECEM AMBULÂNCIAS

Desde 2014, ano em que assumiu a liderança da instituição, Carlos Valente confidencia que já entraram ao serviço 16 veículos novos. Deste número fazem parte duas novas aquisições que entrarão ao serviço a breve trecho.

Ainda no final do mês de novembro, será benzida uma nova ambulância oferta da família Abreu que vai render um outro veículo que conta já com 800 mil quilómetros. Depois, no início do próximo, está já garantida a chegada de uma outra ambulância, desta vez oferta de Armando Almeida e da família.

Na calha está ainda a chegada de um veículo cisterna com capacidade para 22 mil litros, previsto também para o início do ano. Por concretizar, continua a reabilitação do Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI), investimento que tem vindo a ser continuamente adiado pela empresa responsável pelo serviço.

Parte do compromisso eleitoral, Carlos Valente adianta ainda a necessidade de renovação da carrinha da equipa de mergulhadores da corporação, neste momento a única no concelho.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Fábrica Rio Vizela foi cenário para simulacro de sismo

Exercício desenvolvido pela Associação Portuguesa de Busca e Salvamento juntou cerca de 180 operacionais num simulacro que teve a duração de 24 horas non stop.

TEXTO PAULO R. SILVA

A relação entre Portugal e os sismos conta vários séculos, daí que a preparação para um cenário de devastação provocada por um sismo de grande magnitude esteja sempre presente nos agentes de proteção civil. E foi precisamente nesta linha de pensamento que a Associação Portuguesa de Busca e Salvamento (APBS), sediada em Vila das Aves, promoveu mais uma edição do simulacro “Livex”.

Com a duração de 24 horas, o objetivo passa por estimular o conhecimento e entrosamento entre as várias equipas de intervenção, para que num dia de cenário real, as operações possam decorrer de forma mais eficiente.

Como explica Pedro Baptista, comandante da APBS, um simulacro destes “permite testar a capacidade das equipas” para que estas percebam como “cada um trabalha” e seja possível comunicar, muitas vezes, “apenas com um simples olhar”. Para além disso, é um teste de resistência, porque num cenário de catástrofe de grande magnitude, as equipas “tanto podem ter descanso, como não ter”.

A fábrica do Rio Vizela acaba por ser um cenário ideal para simular um sismo de grande magnitude e de-

vastação, colocando muitos desafios e diferentes cenários diferenciados, incluindo operações de combate a incêndios urbanos, busca e resgate, salvamento em grande ângulo, salvamento aquático, resgate em acidente rodoviário e evacuação sanitária.

Presentes no local estiveram cerca de 180 operacionais em representação de 28 equipas multidisciplinares de socorro e intervenção em catástrofe (equipas cinotécnicas, equipas de busca e resgate em estruturas colapsadas, equipas de salvamento em altura e equipas pré-hospitalares), provenientes de um pouco de todo o país e até Espanha.

“Havia equipas com as quais já tínhamos algum tipo de relação e outras equipas que, depois de lançarmos o cartaz, quiseram participar”, realça Pedro Baptista em declarações ao Entre Margens no local.

Ao fim de várias horas de exercício, a azáfama das operações de so-

corro às 25 “vítimas” que precisavam de ser socorridas nos “escombros” coabitava com o cansaço evidente de alguns elementos. Algo perfeitamente natural e que vai ao encontro dos objetivos do simulacro.

“As primeiras equipas a serem injetadas são as equipas cinotécnicas para nos poderem informar onde estão as vítimas, a seguir as equipas pré-hospitalares e depois as equipas para abertura de acessos para garantir a segurança das equipas que tenham de entrar no cenário para resgatar vítimas”, esclareceu o comandante da APBS. “Temos muito para trabalhar até pela noite dentro”.

A Associação Portuguesa de Busca e Salvamento foi uma das equipas de intervenção nacionais a participar nas operações de resgate que decorreram após o grande sismo que assolou o sul da Turquia e o norte da Síria, em março deste ano.

A FÁBRICA DO RIO VIZELA REVELOU-SE O CENÁRIO IDEAL PARA SIMULAR UM SISMO DE GRANDE MAGNITUDE



FOTO: JACQUES VENTURE

Condenado a 14 anos de prisão por matar homem de 73 anos

Cumprirá pena em Custóias.

TEXTO PAULO R. SILVA

O coletivo de juizes do Tribunal de Matosinhos condenou na passada quinta-feira, 16 de novembro, António Ferreira Soeiro a 14 anos de prisão pela morte de José Teixeira, em plena via pública, isto depois de a vítima lhe ter recusado a venda de heroína.

Os factos remontam 26 de janeiro deste ano, quando o arguido terá solicitado a venda de droga à vítima que se terá recusado a fazê-lo devido a uma dívida e 30 euros que advinha desde o Natal.

Acusado de homicídio qualificado, o homem de 58 anos foi agora condenado, sendo que a juiz-presidente do coletivo destacou a “perversidade” do crime, cometido contra uma pessoa que se deslocava com recurso a uma canadiana, e referiu que o facto de o arguido ter confessado parcialmente os factos o beneficiou. Entendeu o coletivo que António Soeiro agiu com dolo eventual e não com dolo direto.

O arguido acabou por ser beneficiado por ter confessado parte dos factos que constavam da acusação do Ministério Público e vai cumprir a pena de 14 anos na cadeia de Custóias, onde já se encontrava em prisão preventiva.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

Nova Unidade Local de Saúde do Médio Ave com sede em Santo Tirso

Decreto-lei foi publicado em Diário da República e confirma a criação da ULS que junta os centros de saúde de Santo Tirso, Trofa e Famalicão com as unidades hospitalares do CHMA dentro do mesmo organismo.

TEXTO PAULO R. SILVA

No âmbito da reestruturação do Serviço Nacional de Saúde levada a cabo pela recém-criada direção executiva liderada por Fernando Araújo, foi publicado no passado dia 7 de novembro em Diário da República a criação das 31 novas Unidades Locais de Saúde (ULS) em todo o território nacional.

Entre elas encontra-se a ULS do Médio Ave que vai congrega dentro do mesmo organismo a gestão dos centros de saúde integrados no ACES Santo Tirso/Trofa e Famalicão, bem



O OBJETIVO PASSA POR QUALIFICAR A RESPOSTA DO SNS, “SIMPLIFICANDO OS PROCESSOS, INCREMENTANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE EQUIPAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, COM O FOCO NA EXPERIÊNCIA E NOS PERCURSOS ENTRE OS DIFERENTES NÍVEIS DE CUIDADOS”

como as unidades que pertencem atualmente ao Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA).

Com a entrada em vigor deste decreto-lei, foi formada uma comissão executiva composta pelo presidente do conselho de administração, conselhos diretivos e diretores executivos do ACES, que terá 120 dias para fazer aprovar o regulamento interno deste novo organismo.

O objetivo, pode ler-se, passa por qualificar a resposta do SNS, “simplificando os processos, incrementando a articulação entre equipas de profissionais de saúde, com o foco na experiência e nos percursos entre os diferentes níveis de cuidados, aumentando a autonomia gestonária, melhorando a participação dos cidadãos, das comunidades, dos profissionais e das autarquias na definição, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, maximizando o acesso e a eficiência do SNS”.

Segundo o documento publicado em Diário da República, “esta é uma das maiores reformas na organização do SNS desde a sua criação, designadamente com impacto nas administrações regionais de saúde e no aumento das competências e autonomia das instituições, mantendo como uma das suas dimensões transversais a livre escolha pelo utente da instituição de saúde onde pretende ter resposta, devendo o sistema de financiamento acomodar esta vertente”.

A nova ULS do Médio Ave terá sede administrativa em Santo Tirso, no edifício do hospital, possuindo um conselho de administração com um máximo de seis elementos. Vai servir um território com cerca de 280 mil utentes.

PRR: Rotundas em Fontiscos e Ermida estão concluídas

Empreitada financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência representa um investimento de 3,2 milhões de euros. É a primeira obra concretizada no âmbito da “valorização de áreas empresariais”.

TEXTO PAULO R. SILVA

Cumprindo à risca os prazos avançados no momento do auto de consignação da obra em novembro de 2022, sob olhar atento do então ministro Pedro Nuno Santos, a empreitada de construção da nova ligação à Zona Empresarial de Fontiscos e de reformulação do nó da Ermida, em Santo Tirso, está concluída.

O investimento de 3,2 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tornou-se na primeira obra a nível nacional e estar concretizada no âmbito da “valorização de áreas empresariais”. Os trabalhos envolveram, no nó de Fontiscos, a transformação dos acessos à zona empresarial numa rotunda de nível, garantindo a melhoria das condições de circulação e de gestão de tráfego na ligação à rede viária municipal. Já no nó da Ermida, foi criada uma rotunda na zona de interseção com a variante à EN-104.

Além de melhorar as acessibilidades rodoviárias às duas maiores

zonas empresariais de Santo Tirso, esta empreitada reforçou as condições de segurança da circulação e reduziu o tempo de percurso, criando uma ligação mais direta entre o nó da A3 e a Zona Empresarial de Fontiscos.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa, presidente da Câmara, considera esta como “uma das mais importantes obras realizadas nos últimos anos em Santo Tirso”, assumindo-se como “absolutamente estratégica para o esforço de criação de um ambiente favorável à captação de investimento privado e de crescimento das empresas já instaladas nas duas zonas empresariais”.

O autarca realça ainda a cooperação entre Município, Ministério das Infraestruturas e a empresa pública Infraestruturas de Portugal (IP), classificando-a como “um grande exemplo para o país”.

Esta empreitada agora concluída está integrada no conjunto de 19 projetos lançados pela IP no âmbito do PRR, o que representa um investimento total de 280 milhões de euros.



FOTO ONAST

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

ATUALIDADE EDUCAÇÃO

A “carinhosa” Alexandra Ferreira é a nova gestora da Escola da Ponte

Cerimónia de tomada de posse contou com a presença do secretário de Estado da Educação, António Leite.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

É o início de uma nova era na Escola da Ponte. Após 16 anos como figura responsável pela instituição, a reconhecida professora “Geni” deixa o cargo de gestora da escola, sendo substituída por uma docente que já faz parte do ADN da casa há duas décadas: Alexandra Ferreira.

A professora “Xana”, assim tratada por quem vive o dia a dia da escola fundada por José Pacheco, parece ter total aprovação de todos. Foi até difícil



A PREOCUPAÇÃO CENTRAL DESTES MANDATO É ASSEGURAR A ESTABILIDADE E O DESENVOLVIMENTO DESTES PROJETO”

esconder as lágrimas, num momento onde a palavra “carinho” deverá ter sido a mais utilizada: seja pela própria, seja pelos protagonistas que usaram da palavra naquele fim de tarde.

Num discurso onde distribuiu agradecimentos a todos aqueles que ajudaram e continuam a ajudar a “construir a Ponte”, a nova gestora reafirmou os princípios fundamentais do projeto, realçando que esta nova função representa a “assunção de um

desafio pessoal e profissional de forma a consolidar os laços estabelecidos com alunos, pais, pessoal docente e não docente, autarquia e tutela”.

“O projeto fazer a Ponte, em desenvolvimento há 47 anos, orienta-se no sentido de formação de cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos”, sublinhou. “A preocupação central deste mandato é assegurar a estabilidade e o desenvol-

vimento deste projeto, contribuindo para o desenvolvimento do sistema educativo em geral e para a melhoria das aprendizagens dos alunos”.

Com o aproximar do cinquentenário do 25 de Abril, António Leite, secretário de Estado da Educação, usou precisamente esse marco para demonstrar como a escola é uma construção da democracia. Uma escola onde se aprende a pensar, que aceita todos debaixo do mesmo telhado e estimula a participação cívica. Se existia escola no antigo regime? Sim. Mas não era esta. A escola de hoje é sinónimo de democracia.

Na presença dos mais altos cargos da educação no país, deixaram-se alguns recados, nomeadamente relativos à estabilidade do corpo docente da Escola da Ponte e para a necessidade da ampliação das instalações.

Contudo, tal tem de ser secundário perante a emoção demonstrada no momento. A julgar pela reação dos alunos, a Escola da Ponte terá a pessoa certa à frente dos seus destinos.



+ rápido
+ prático
+ simples
+ acessível

INDAQUA
SANTO TIROSO | TROFA

À distância
de um clique.
Nova App
e Balcão Digital.

Indaqua.
Água em boa companhia.

indaquastirsotrofa.pt

Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

ATUALIDADE SOCIEDADE

Biorresíduos em Vila das Aves e Santo Tirso terão recolha seletiva

Projeto-piloto arrancou a 20 de novembro e vai colocar cerca de 1750 contentores nos centros urbanos de Santo Tirso e Vila das Aves para a recolha de materiais orgânicos biodegradáveis como restos alimentares e restos de jardins.

TEXTO PAULO R. SILVA

Desde o passado dia 20 de novembro que a Câmara Municipal de Santo Tirso se encontra a levar a cabo um projeto-piloto que vai permitir a implementação de um sistema de recolha seletiva de biorresíduos nos núcleos urbanos da cidade de Santo Tirso e Vila das Aves.

Numa primeira fase, começaram por ser distribuídos, gratuitamente, cerca de 1750 contentores, com capacidade de 40 litros e 120 litros. Contentores esses que serão entregues em todas as residências do centro da cidade de Santo Tirso e, também, em estabelecimentos comerciais, serviços e instituições produtoras de

maiores quantidades de biorresíduos de Vila das Aves. Na cidade, os moradores irão ainda receber um kit de adesão composto por um balde de sete litros destinado ao depósito dos biorresíduos e um folheto informativo sobre o que deve ou não ser colocado no contentor de recolha.

Segundo informação avançada pela autarquia em nota de imprensa, biorresíduos são compostos por materiais orgânicos biodegradáveis, designadamente restos alimentares sólidos – legumes, cascas de fruta, carne, peixe, ovos crus ou cozinhados, restos de pão e bolos, borras de café, saquetas de chá e guardanapos de papel – e restos de jardim (folhas, galhos e relva).

A recolha seletiva será realizada porta-a-porta por contentor individual. Às moradias serão fornecidos os contentores de 40 litros e aos prédios com casa do lixo, ou local próprio para a instalação de contentores, contentores de 120 litros.

Os prédios servidos por equipamentos enterrados de recolha de resíduos urbanos deverão depositar os seus biorresíduos num marco devidamente identificado e com acesso condicionado a quem for portador de um cartão a ser fornecido pela Câmara Municipal.

SENSIBILIZAÇÃO TAMBÉM É APOSTA

No âmbito deste projeto-piloto, a Câmara Municipal de Santo Tirso vai promover um conjunto de ações educacionais e de sensibilização, designadamente com a presença de uma “Patrulha de Biorresíduos” que irá desenvolver uma campanha nas ruas da cidade e visitar escolas na área de abrangência.

Serão, ainda, promovidas ações de formação porta-a-porta para a restauração, outros serviços e instituições com maior produção de biorresíduos, bem como sessões de formação para “Pais & Filhos” destinadas a ensinar a prática de compostagem doméstica.

A prevenção e a recolha seletiva dos biorresíduos contribui para o cumprimento de metas europeias de desvio dos resíduos depositados em aterro e de reciclagem, bem como para a ambição do país em termos de Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, do Plano Nacional de Energia e Clima e da futura Estratégia Nacional de Bioeconomia.

Este projeto-piloto resulta de um investimento total de aproximadamente 317 mil euros, financiados na totalidade por verbas do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos) e do Fundo Ambiental.



PCP de Santo Tirso elege comissão concelhia ‘rejuvenescida’

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O PCP de Santo Tirso está preparado para uma nova fase de combate político. O partido organizou a 14ª Assembleia de Organização Concelhia no passado dia 18 de novembro, tendo eleito uma comissão concelhia “rejuvenescida” e pronta para assumir a defesa dos direitos da população do concelho de Santo Tirso nos próximos anos.

Filipa Peixoto, em declarações à comunicação social no final da assembleia, sublinha que esta nova comissão concelhia, além de renovada, é “mais forte e mais preparada” para reivindicar melhores condições de vida” para a população.

“Para esta nova comissão, tentamos incluir pessoas de todas as freguesias, numa comissão concelhia com camaradas mais jovens e com mais disponibilidade para fazerem trabalho político no concelho e que estejam ligados ao meio que nos envolve, para que assim estejamos preparados para dar resposta aos problemas das populações”, real-

çou a eleita de Vilarinho.

Num trabalho que se faz de forma “conjunta” e “coletiva”, os nomes acabam por ser um pouco indiferentes. O importante é o contributo de cada um para o objetivo comum. E nesse aspeto, a assembleia guia de trabalho para as propostas programáticas do partido durante este mandato.

Como explica José Magalhães, a resolução política aprovada atravessa todas as áreas de intervenção política, mas tem o foco em três vertentes fundamentais. O PCP vai apostar na área da habitação, sobretudo na necessidade de criação de mais fogos de habitação pública; saúde, reforçando a necessidade de construir um hospital de raiz para acolher todos os do CHMA; educação, continuando preocupados com a situação precária dos trabalhadores das cantinas escolares devido à concessão privada deste serviço.

“Este é um documento riquíssimo, feito coletivamente através do contributo de todos os camaradas”, rematou José Magalhães.



FOTO CM/MURÇA



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222 4795-445 S. Martinho do Campo
Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro 4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE VALE DO AVE

BREVES

‘Rondas’ dá a conhecer história da Ponte Romana de Negrelos

O programa “Rondas” convida a conhecer pontos de interesse do Município e no dia 25 de novembro, entre as 10h e as 13h, a visita passa pela Ponte de Negrelos, em São Martinho do Campo. O professor José Queijo Barbosa, aceitou o convite do Município e vai fazer uma apresentação dos acontecimentos ocorridos na ponte, cuja construção remonta aos séculos I e II d.C. Inscrições são efetuadas via online com transporte para o local.

Tuna Musical de Rebordões promove concerto com duas bandas

A Associação Tuna Musical de Rebordões vai promover um concerto ao vivo, no próximo dia 2 de dezembro.

O evento, que terá lugar na sede da associação, localizada na Rua das Cerejeiras, contará com a participação das bandas NoName e Ecos da Tuna. O concerto terá início às 21h e a entrada é livre.

Trofa celebra um quarto de século de independência

Sessão solene de comemoração distinguiu aquele que é considerado o “pai da Trofa”: Luís Marques Mendes.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de no ano passado, o município da Trofa ter finalmente ajustado contas com o passado, afirmando a sua independência com a inauguração dos Paços do Concelho, o sentimento prolongou-se até ao passado fim de semana, momento em que culminaram as celebrações dos 25 anos da criação do concelho.

Para comemorar este quarto de século de identidade própria, as festividades foram pontuando o ano, deixando o momento solene para o passado domingo, 19 de novembro, dia em que se marcou oficialmente esse instante de criação numa sessão solene que ho-

menageou aquele que é conhecido como o “pai da Trofa”, Luís Marques Mendes.

Além da “merecida” homenagem ao agora conselheiro de estado, pelas diligências e negociações que protagonizou em 1998, na Assembleia da República, junto dos vários grupos parlamentares para levar em diante a ambição trofense, a autarquia distinguiu as IPSS do concelho, que no terreno trabalham em prol daqueles que mais precisam e Sérgio Silva, empresário e Empreendedor do Ano em Portugal.

Parte integrante da cerimónia, foi apresentada publicamente a serigrafia que a Câmara Municipal da Trofa encomendou ao artista

plástico e designer trofense, Júlio Torcato, que simboliza a alma do povo da Trofa, intitulada “Blue Soul”.

O programa de celebração dos 25 de concelho, contou ainda com o lançamento do Livro “Trofa 25 Anos - Memórias Administrativas”, a exibição do documentário “Trofa 25 anos”, com testemunhos dos que viveram o antes e o depois de 19 de novembro de 1998 e claro, a recriação da Tradicional Vitela Assada, que recorda a festa espontânea que se realizou na Trofa à chegada dos 10 mil trofenses, que se deslocaram a Lisboa em 1998, para assistir à votação na Assembleia da República da criação do concelho.

DIFERENDO SOBRE FRONTEIRAS COM SANTO TIRSO MANTÉM-SE

Na sua intervenção, Sérgio Humberto, presidente da Câmara da Trofa garantiu que vai manter a ação judicial contra Santo Tirso relacionada com as definições das fronteiras entre concelhos. Citado pela Agência Lusa, o autarca explica que a situação é referente à venda de terrenos a privados, por parte de Santo Tirso, “entre o dia em que foi aprovado na Assembleia da República, a 19 de novembro de 1998 - a criação do concelho - e o dia em que saiu em Diário da República, em meados de dezembro”.

Questionado pelo JN, o edil trofense espera que hajam novidades sobre a ação judicial no próximo ano. “Embora as relações sejam ótimas entre presidentes [Trofa e Santo Tirso], não queremos que nos roubem nenhum pedaço, queremos com isto garantir aquilo que está registado e que sempre fez parte das nossas freguesias”.

O centro da discórdia são os terrenos da área industrial que para Santo Tirso é Fontiscos, mas para a Trofa é Ervosa, sendo que Sérgio Humberto considera que “85% daquela zona industrial pertence à Trofa”.

**Famalicão e Trofa avançam com ‘recriação’ ciclopedonal da Ponte Pênsil**

TEXTO PAULO R. SILVA

Recriar o passado com um olho no futuro. Os autarcas de VN Famalicão e da Trofa assinaram um protocolo que permitirá aos dois municípios avançar com a elaboração do projeto para uma nova ponte ciclo pedonal sobre o rio Ave, que ligará os dois concelhos e recriará a antiga Ponte Pênsil que até 1935 foi a principal travessia entre o Minho e o Douro.

O protocolo agora assinado por Mário Passos e Sérgio Humberto juntará os dois municípios como entidades adjudicantes com vista ao lançamento dos procedimentos pré-contratuais e à elaboração do projeto de execução da nova ponte.

Em conjunto com a empreitada relativa à variante à EN-14, que inclui a construção de uma nova ponte sobre o rio Ave, este projeto é um acrescento à “revolução” nas ligações entre os dois territórios.



FOTO CM TROFA

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremARGENS

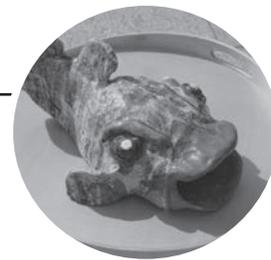
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Edgar Carneiro traz “As Peixonas” ao Largo Coronel Baptista Coelho

O artista plástico Edgar Moreira Carneiro vai inaugurar no próximo dia 3 de dezembro a exposição “As Peixonas”, pelas 17h, Casa Amarela, Largo Coronel Baptista Coelho, Santo Tirso onde vai apresentar mais de 50 peças em cerâmica naquilo que pretende ser um ponto de viragem na carreira do jovem artista dentro do espectro do autismo.



Para curar o “medo do fim das coisas”, Nicole Noia quer “guardar tudo”

Realizadora avanse explora os arquivos familiares em busca de uma história de amor e desgosto com um toque de inebriante melancolia, cristalizando em película o modo de vida de uma região.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A memória é um instrumento muito peculiar. Quanto mais se acede a certos momentos, mais os corrompemos com a intromissão. Já não são um momento, um facto ou um vislumbre. São mais qualquer coisa. Daí que preservar memórias, cristalinas e intactas, seja uma tarefa quase impossível. É a partir deste mote docemente trágico que Nicole Noia parte em busca de uma história de amor, perdida no tempo e nas entranhas da família.

A avó passa a vida a rever os inúmeros álbuns de fotografias da família e numa dessas ocasiões, Nicole,

a realizadora, perguntou-lhe sobre uma figura ali presente: o tio Fernando. Reconhecia-o, mas não a sua história. E a intriga adensou-se com a resposta da avó. Tinha falecido. “De quê”, questionou-lhe a jovem. “De desgosto”, retorquiu.

Uma resposta daquelas dá origem a mil e uma novas perguntas, tornando-se no ponto de partida de uma aventura por arquivos e memórias que ficaram perdidas com o passar dos anos.

Em “Tenho Medo do Fim das Coisas”, curta-metragem que estreou no passado dia 20 no festival Porto Post Doc, Nicole Noia utiliza o romance entre Fernando e Mariazinha como uma espátula arqueológica com que vai escavando cada vez mais fundo na sua própria história familiar, atravessando as margens do rio Vizela entre São Tomé de Negrelos e Vila das Aves.

“A história não estava abafada por ninguém não me querer contar”, afiança a realizadora de Vila das Aves, em declarações ao Entre Margens no átrio do cinema Passos Manuel, no Porto. “Não. Era apenas uma memória tão dolorosa para tanta gente da minha família que acabava por não se falar”.

UM ARQUIVO INVEJÁVEL

Para concretizar esta curta-metragem, Nicole recorreu ao extenso arquivo fotográfico da família, mas não se ficou por aí. Bateu a muitas portas, falou com os comerciantes da rua, muitos que ainda se lembravam do tio Fernando e foram pedras preciosas na construção do puzzle. Uma dessas pessoas foi Henrique Pinheiro Machado, médico e ex-autarca, que lhe cedeu um conjunto de fotografias

Houve, no entanto, um tio em especial que teve um papel crucial. António Couto começou a filmar por hobby na década de 70 e hoje possui um arquivo invejável de filmes em película que retratam Vila das Aves e São Tomé de Negrelos durante aqueles anos.

“Enfim, somos uma família de nostálgicos”, remata Nicole Noia, em declarações ao Entre Margens.

As inquirições a membros da família e pessoas próximas, bem como o acesso a um arquivo familiar de invejável dimensão, começaram a desenrolar um novo narrativo onde surge agridoce poesia ao virar de cada esquina.

Uma história de amor que nasceu da convivência quotidiana entre o Fernando, dono da mercearia na esquina da Ponte do Espírito Santo, homem sorridente e carismático, e Mariazinha, doce lojista de um estabelecimento de eletrodomésticos, ambos nas sombras da gigante “Rio Vizela” na década de 70. História que ficou por resolver, escondida entre fotografias cortadas, cartas queimadas e memórias dolorosas.

Fernando falecera em 1982, depois de ter emigrado para a Alemanha. Mariazinha continuou a viver em Vila das Aves, onde acabou por falecer em 2022. E o “desgosto” supracitado advém precisamente desta separação.

Nicole Noia trata o material com precioso toque de melancolia, onde a tragédia é assumida desde o início, mas que se propõe sempre a ir mais longe. É um retrato de época, uma crónica de costumes de vidas que não costumam pintar as telas de cinema. Um puzzle de memórias difusas e desordenadas que foi preciso rearranjar, montar e colar.

É um filme sobre a importância de “guardar tudo”. Guardar as emoções e as memórias. Guardar as pessoas queridas. Guardar momentos bons e momentos maus. Guardar álbuns fotográficos e filmes caseiros. Porque no fim de tudo, todos precisamos de nos agarrar a algo.

Este “medo do fim das coisas” é, como a própria admite, referente ao seu próprio medo, não das personagens, sendo também por isso um exercício autorreflexivo.

“É por isso que reúno estas memórias de vários fins e a forma como tal impactou não só a mim, como a outras pessoas”, explica. “Eu cresci ali, no meio da minha avó, do meu avô, com o tio Domingos, a tia Zeza, a ouvi-los contar histórias todos os dias. É isso que tenho guardado e me levam a fazer filmes. Para que nada se perca”.

Em dois filmes, “Mulher da Minha Gente” e “Tenho Medo do Fim das Coisas”, Nicole Noia resgata e reclama, não apenas a herança familiar, como ilumina o passado com a sua lente carinhosa. Os seus filmes guardam tudo e neles encontramos vidas resplandcentes.

Dinis Machado e Sofia Ferreira estreiam ‘Recém-nascido’ em Coimbra

Curta-metragem retrata o primeiro mês de vida do filho do casal de cineastas. Estreou no Festival “Caminhos do Cinema Português” em Coimbra.

TEXTO PAULO R. SILVA

“Quando o ser mais assustador do mundo apareceu cá em casa, eu e Sofia ficamos a olhar para ele. Não sabíamos bem o que fazer, por isso, fizemos um filme”, escreveu Dinis Leal Machado nas redes sociais, dando o mote para a sua nova curta-metragem assinada a par com a sua companheira de sempre, Sofia Ferreira.

A ideia é simples: o jovem casal acabou de dar as boas-vindas ao seu primeiro filho e durante cerca de vinte minutos documentam e exploram o primeiro mês de vida do Xavier neste mundo.

Após os sucessos críticos de filmes como “Snooze”, “Cringe” e “A Vida Dura Muito Pouco” que passaram pelos principais festivais do país, “Recém-Nascido” volta a ser acolhido numa mostra cinematográfica de grande montra, tendo sido mostrado no Teatro Académico Gil Vicente, em Coimbra, a 14 de novembro., incorporado na “Seleção Caminhos”.

“O bebé mais bonito do mundo apareceu cá em casa e virou estrela de cinema”, rematou Sofia Ferreira, co-realizadora, também nas redes.

O filme será agora exibido como parte da secção competitiva do Ymotion 2023, em Famalicão, no próximo dia 29 de novembro, pelas 21h30, na Fundação Cupertino de Miranda.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL

Onda negativa face a adversários diretos

AVS foi derrotado por dois concorrentes diretos na luta pela subida: Santa Clara e Nacional. Equipa de Jorge Costa desceu ao terceiro lugar.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

Com a atitude competitiva em nível máximo do primeiro ao último minuto, era fácil de perceber as razões que levam AVS e Santa Clara a serem primeiro e segundo classificado da II Liga. Neste encontro entre sérios candidatos à subida, houve de tudo: bom futebol, equilíbrio entre as partes e um desfecho dramático onde não faltou a intervenção policial para acalmar os ânimos dos protagonistas.

O jogo abriu praticamente com um golo dos homens comandados por Jorge Costa, anulado por falta no início do lance. Este golo anulado pelo VAR acabou por ser premonitório das intenções avenses que acabariam mesmo por se concretizar à passagem do minuto 18'. O lance é puro AVS. John Mercado arrancou pelo flanco esquerdo e serviu Nenê na área que, com um desvio de classe mundial, inaugurou o marcador para os forasteiros.

O Santa Clara, em desvantagem, não se deixou ficar recatado. Partiu em busca do prejuízo que lhes ia fugindo. Paulo Henrique esteve a centímetros de igualar a partida ainda na primeira parte, mas só nos últimos minutos é que os homens da casa se

impuseram de forma impiedosa sobre o adversário. As oportunidades iam-se sucedendo até que aos 83', Luís Rocha, na sequência de um canto atirou para a igualdade.

Com a pressão e ansiedade dos minutos finais à flor da pele, os ânimos aqueceram e o AVS viu-se reduzido a dez por expulsão de Leo Alaba, aos 90+2', tendo o árbitro mostrado o cartão vermelho ao guarda-redes suplente, Simão Bartelli, aos 90+3'. No meio de tudo isto, quem aproveitou foi mesmo o Santa Clara. Rafael Martins, novamente de cabeça, apontou o golo que valeu três pontos, aos 90+5'.

Após o apito final, o cenário des-cambou. Jogadores e equipas técnicas envolveram-se em confrontos e trocas de acusações de ânimos exaltados, obrigando mesmo à intervenção da polícia para separar as águas.

Em casa, frente ao Nacional da Madeira, a equipa avense não foi capaz de responder aos acontecimentos dos Açores. O ímpeto inicial dos anfitriões foi bloqueado com um golo madrugador dos homens provenientes da ilha da Madeira. Aos 14, Gustavo Silva saiu disparado desde o meio campo e, sem oposição, através de uma correria desenfreada chegou à área avense onde bateu Pedro Trigueira.

Depois, quem brilhou foi o guarda-dão do Nacional. Luís França impediu o empate antes do regresso aos balneários, sendo que na segunda parte o AVS nunca conseguiu impor-se perante um adversário que controlou de cadeirão, sem grandes sustos.

Com esta derrota o AVS soma três derrotas consecutivas para o campeonato, deixando fugir a vantagem confortável com que chegou a liderar a II Liga. Na próxima jornada, recebe o Benfica B.

CD Aves celebra 93 anos com criação da figura de “sócio eterno”

Homenagens aos sócios falecidos pretende eternizar a sua contribuição para o clube através da criação desta nova figura. Homenagem emocional contou com presença de familiares.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O Clube Desportivo das Aves celebrou no passado dia 12 de novembro a “bonita” idade de 93 anos e as celebrações decorreram com um olho na realidade do presente e outro na memória do passado.

Num programa de festa que incluiu as formalidades do hastear da bandeira e a tradicional eucaristia em homenagem aos dirigentes falecidos, os dois grandes blocos das celebrações decorreram durante uma tarde muito preenchida.

No que foi denominado pela direção como uma “tarde aberta”, as atuais modalidades que competem sob designação do clube animaram o pavilhão com demonstrações: futsal masculino, futsal feminino e a estreia da recém-criada secção de basquetebol.

“Tivemos um dia muito cheio”, começou por dizer Adélio Castro, presidente adjunto do CD Aves. “Fica aqui provado que o nosso clube está bem vivo. Embora não tenhamos o futebol de 11 a funcionar, temos as nossas equipas de futsal masculino e feminino que têm feito uma carreira espetacular, o basket e quem sabe se no futuro não termos outras modalidades”.

A grande novidade do dia surgiu já mais ao fim da tarde, momento em que a direção do clube apresentou a figura do “sócio eterno”. Numa cerimónia vista como “especialíssima”, o objetivo passa por “prestar homenagem” aos sócios e “relembrar a memória”.

Como explicou Adélio Castro, em declarações à comunicação social, “há muito que tínhamos famílias que continuavam a pagar as quotas dos sócios que já tinham falecido e nunca se tinha criado formalmente o enquadramento desta categoria de sócio. A memória é muito importante, é uma forma de vencer a morte, e enquanto estas pessoas forem lembradas, estarão por cá entre nós”.

Com os vivas a ecoarem após o cântico de parabéns e do hino do clube, o dirigente associativo deixa uma

mensagem aos sócios: “aos 93 anos, apesar das muitas dificuldades que temos enfrentado, o Aves continua e vai continuar vivo. Estamos a lutar para que, dentro do mais breve possível, possa ter todos os seus direitos restaurados”.

PAVILHÃO ALVO DE PENHORA

Para surpresa dos sócios, e em dia de aniversário, foi afixado no Pavilhão do clube um edital de imóvel penhorado, sendo exequente a firma TFGEST, Gestão e Comércio de Produtos Petrolíferos, Lda. Recorde-se que a atual direção foi empossada em outubro do ano passado e, na assembleia geral que aprovou as contas da época finda, foi revelada a intenção de retomar o pagamento das prestações mensais de dívida antiga, prestações cujo pagamento havia sido suspenso no decurso do mandato da direção anterior liderada por António Freitas. Recorde-se também que, na reunião seguinte da assembleia geral, o presidente Pedro Pereira revelou que a firma credora passou a exigir o pagamento de juros moratórios e compulsórios o que fez com que a dívida passasse de cerca de 25 mil euros para mais de quarenta mil. Acontece que já existia uma hipoteca voluntária anterior a favor da Segurança Social para garantia de pagamento de uma outra dívida que rondará atualmente cerca de 50 mil euros, o que obrigará à execução da mesma. Não foi possível recolher informações sobre o que pensa fazer a direção em relação ao assunto.

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 Santa Clara	23
2 Nacional	23
3 AVS FUTEBOL SAD	22
4 Torreense	19
5 Marítimo	19
6 Mafra	17
7 Tondela	16
8 UD Leiria	15
9 FC Porto B	15
10 Oliveirense	15
11 Paços de Ferreira	14
12 Feirense	12
13 Leixões	12
14 Ac. Viseu	11
15 Benfica B	11
16 Penafiel	11
17 Belenenses	9
18 Lank Vilaverdense	4



FOTO VASCO OLIVEIRA



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Assembleia Geral Eleitoral **EDITAL**

Para dar cumprimento ao estipulado nos estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, capítulo IV, art.º 70, convoco os Senhores Associados para a Assembleia Geral ELEITORAL aos Órgãos Sociais da Associação para o triénio 2024/2026, a realizar no dia 2 de dezembro de 2023.

Informamos que o ato eleitoral será realizado na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves, no pavilhão polivalente e terá um período de 4 horas, com início às 14 horas e encerramento das urnas às 18 horas, conforme o art.º 75 dos estatutos.

Os escrutínio far-se-á na mesma Assembleia Geral Eleitoral, imediatamente após a conclusão da votação, considerando-se proclamados eleitos os elementos da lista mais votada.

A tomada de posse da Lista vencedora será no dia 2 de dezembro de 2023, pelas 18:30 horas no Salão Nobre da AHBBVA.

Vila das Aves, 17 de novembro de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Aires Pinto Correia de Abreu



EDITAL

Consulta pública ao projeto de Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo

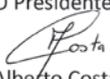
ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2023, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 2 de novembro do corrente ano (item 4 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, onde se encontra todo o processo, e por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 198/2023, de 2 de novembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso, e no Edital n.º 1927-A/2023 publicado em suplemento na 2.ª série do Diário da República de 6 de novembro.

Santo Tirso, 8 de novembro de 2023

O Presidente,

Alberto Costa



Vilarinho vence derby contra o São Martinho

Golo solitário de Victor Vieira na própria baliza valeu triunfo no derby concelhio aos vilarinhenses perante o seu público, num estádio repleto.

TEXTO PAULO R. SILVA

Emoções à flor da pele dentro e fora do campo. Estádio cheio. Intensidade. Incerteza até ao fim. Assim se cozinhou o derby entre emblemas do concelho de Santo Tirso: FC Vilarinho e AR São Martinho.

Os visitantes entraram melhor em campo e causaram muitos problemas à defensiva vilarinhense, mas com o passar do tempo os homens da casa foram equilibrando as operações e acabaram mesmo por chegar ao golo à passagem dos 28'. A bola ia na direção de Luís Rebelo, mas acabou interceptada por Victor Vieira que acabou por desviar para dentro da própria baliza.

A reação campense foi imediata, mesmo que sem grandes consequências práticas no marcador. Aliás, os homens comandados por Tonau têm demonstrado uma grande confiança desde a chegada do novo técnico a São Martinho do Campo e mostraram-no em Vilarinho.

No regresso dos balneários para a segunda parte, os forasteiros optaram por um jogo mais direto, enquanto o Vilarinho controlava a partir de uma excelente organização dentro das quatro linhas.

Já com a “carne toda no assador”, os últimos minutos foram de nervos à flor da pele. Pinto, avançado do Vilarinho, viu o vermelho direto aos 85' e até ao fim do tempo de descontos, a equipa da casa operou sob modo de sobrevivência. Embalados pelo público que enchia as bancadas do Municipal da Agra, o Vilarinho conseguiu aguentar e somar três pontos suadíssimos para se manter em contacto com os lugares da frente.

Na jornada seguinte, sortes diferentes para as duas equipas do concelho. O São Martinho confirma o momento de ascensão na tabela, ao bater o Citânia de Sanfins por 3-0. Os golos surgiram todos na segunda parte. Primeiro, Francisco Silva, aos 74', inaugurou o marcador para os homens da casa. Depois, de rajada, os campenses sentenciaram o encontro. Aos 89', por Rogério Silva e aos 90+1', por Ricardo Pinto. O FC Vilarinho, por seu turno, empatou a uma bola frente ao lanterna vermelha São Lourenço do Douro.

Os vilarinhenses deixaram assim fugir o duo da frente no topo da tabela da série 2 da Divisão de Elite AFP, encontrando-se em terceiro com 24 pontos. O São Martinho ocupa a sexta posição com 19 pontos.

Tirsense não encontra caminho das vitórias no campeonato

O início de época prometia um ano de sucessos, mas a vida do Tirsense na Série A do Campeonato de Portugal perdeu o brilho rapidamente e depois de estar a liderar a competição de forma isolada, a turma jesuíta soma já cinco jogos sem conhecer o sabor da vitória.

A jogar em casa perante um candidato à subida, os homens comandados por Álvaro Madureira nunca conseguiram desfazer a fortaleza adversária. O resultado, um nulo sem sabor que atira a formação de Santo Tirso para o quarto lugar na tabela classificativa a cinco pontos da zona de subida.

Ringe perde duelo de campeões para o São Mamede

Um resultado que, para as cores da AMCH Ringe, não traduz aquilo que se passou dentro das quatro linhas. Os homens comandados por Rogério Monteiro disputaram um encontro equilibrado onde o São Mamede, atual campeão concelhio, aproveitou as oportunidades para fixar um resultado ‘gordo’.

Os negrelenses adiantaram-se no marcador aos 23' da primeira parte, sendo que acabaram por dilatar a vantagem um minuto depois do regresso dos balneários para a segunda parte. Numa segunda parte onde o Ringe meteu toda a “carne no assador”, o São Mamede colocou um ponto final no encontro com mais um golo, aos 83'.

DESPORTO MODALIDADES

Desportivo é segundo após thriller com oito golos

Duelo entre candidatas terminou empatado a quatro. Desportivo sobe ao 2º lugar em igualdade pontual com Águas Santas.

Partida épica no caldeirão das Aves. Já se sabe que as emoções do futsal são vividas sempre flor da pele e um embate entre equipas candidatas a um lugar no play-off de acesso à subida de divisão. Desportivo e JD Águas Santas proporcionaram um grande espetáculo com oito golos e emoção até ao fim.

Na primeira parte, o resultado não fazia antever a festa de golos que se seguiria, chegando aos balneários com um empate a uma bola, com golo de Bernardo. No segundo tempo, tudo mudou. Para o Aves marcaram Hummel, Adão e Álvaro, surgindo sempre resposta do lado contrário.

A divisão de pontos acabou por confirmar o bom momento avense, depois do triunfo por 5-2 frente ao Alfa AC, com golos de Hummel, Coelho, bis de Vitó e Jota.

O Desportivo das Aves é segundo classificado da série 1 da Divisão

de Honra AFP, com 13 pontos, os mesmo do Águas Santas, a quatro do líder Balantuna.

SETOR FEMININO SOMA E SEGUE

O passeio da equipa sénior feminina pela fase regular da divisão de elite AFP continuou. As atletas avenses foram às Caxinas derrotar as anfitriãs por 0-2, golos através de um golo de Jessica e um autogolo. Isto traduz-se numa liderança ainda sem derrotas, com nove vitórias em nove jornadas.

Menos sorte na segunda eliminatória da Taça de Portugal. Frente ao SC Braga, as avenses deram tudo o que tinham perante uma equipa primodivisionária. As bracarenses estiveram a vencer por 2-0, mas o Aves empatou e levou o encontro, primeiro para prolongamento e de seguida para penaltis. Aí, a lotaria sorriu ao Braga por 5-3.

Karatecas avenses vencem seis medalhas na Taça de Portugal

Joaquim Fernandes recebeu prémio de mérito desportivo pelas prestações enquanto árbitro internacional.

O Karaté Shotokan de Vila das Aves participou no passado fim de semana na Taça de Portugal, competição realizada no pavilhão municipal do Caniço, no arquipélago da Madeira, onde somou seis medalhas, demonstrando assim todo o seu valor com resultados do mais alto nível em Portugal.

Na categoria de cadetes, Maria Silva foi 2ª classificada, enquanto Isis Matos foi 3ª em kumite -54kg; Duarte Bernardes foi 3º classificado em kumite -57kg e Sara Oliveira sagrou-se vencedora da Taça de Portugal em kumite -61kg; já Pedro Costa foi 2º em kumite -63kg. Em juniores, Francisco Silva foi 3º em kumite -76kg. Não conseguiram pódio os Diogo Barbosa e

Diogo Ribeiro.

Esta competição contou com a presença de 213 atletas oriundos de 57 clubes de todo país.

MESTRE JOAQUIM RECEBE MÉRITO DESPORTIVO DO GOVERNO

O Governo Português através do Instituto Português do Desporto e Juventude atribuiu o prémio de Mérito Desportivo 2023 ao Mestre Joaquim Fernandes, pelo seu excelente desempenho como árbitro europeu e mundial, que muito tem o país. Este prémio deve-se essencialmente às prestações de grande qualidade e alto nível nos terceiros Jogos Europeus que se realizaram em junho passado em Cracóvia - Polónia.

AA78 é líder e segue em frente na Taça

Triunfos frente a Boavista, Lusófona e Dumiense cimentam liderança na II Divisão Nacional.

Numa época onde tudo está a correr pelo melhor, a AA78 somou mais três vitórias sem espinhas a contar para a II Divisão Nacional.

Na deslocação a Braga, derrotou o Dumiense por 0-3 e os parciais de 14-25; 17-25; 19-25, regressando a casa para novo triunfo pela margem máxima, neste caso frente ao Lusófona VC, pelos parciais de 25-12; 25-21; 25-14. Já frente ao Boavista, o resultado foi o mesmo. As avenses derrotaram as axadrezadas por 3-0, em casa, com os parciais de 25-11; 25-10 e 25-15.

Pelo meio, a equipa comandada por Manuel Barbosa abriu a sua participação na Taça de Portugal, numa primeira eliminatória onde facilmente derrotou o AA Espinho pelos parciais de 25-11; 25-10; 25-9. Aguarda agora o sorteio para conhecer o adversário da 2ª eliminatória.

No campeonato, a Associação Avense (AA78) é líder isolada da tabela classificativa com 27 pontos conquistados, resultado de nove vitórias em tantos jogos e apenas dois sets perdidos.

Hóquei de Riba d'Ave goleado em derby concelhio

Vida difícil para o Riba de Ave Hóquei Clube. Um início de temporada que se tornou num pesadelo de maus resultados no campeonato nacional de hóquei em patins teve, entretanto, outro capítulo difícil de digerir.

Num derby entre emblemas do concelho de Famalicão, os ribadavenses receberam no Parque das Tílias o Famalicense AC e saíram derrotados por estrondosos 0-6. Afonso Lima, Hugo Costa e Carlos Dias marcaram na primeira parte, enquanto Carlos Dias, Guilherme Frias e Diogo Casanova assinaram os golos que estabeleceram o resul-

tado final.

Para os homens da casa, poucos momentos positivos durante a partida. Rémi Herman desperdiçou uma grande penalidade logo a abrir a segunda parte, enquanto o argentino Franco Pósito não converteu o livre direto de que dispôs.

Como consequência dos maus resultados, o treinador Raúl Meca apresentou a demissão que acabou rejeitada pela direção do Riba de Ave HC.

O Riba de Ave é penúltimo classificado na Liga Placard com apenas 3 pontos conquistados, encontrando-se a 4 da linha de água.



Francisco Azevedo sobe ao pódio em Viana do Castelo

O piloto de Vila das Aves conquistou o terceiro lugar na classe X2 10.

Francisco Azevedo e Paulo Neto conquistaram o terceiro lugar da classe X2 10 do Rali Viana do Castelo, prova pontuável para o Campeonato Start Norte de Ralis.

A dupla do Peugeot 205 GTI começou a prova com cautela, tendo em conta as condições climatéricas adversas que se fizeram sentir durante o dia de sábado. No entanto, à medida que a prova foi avançando, a o piloto de Vila das Aves aumentou o ritmo e acabou por alcançar o pódio.

Francisco Azevedo mostrou-se satisfeito com a sua prestação. "É um rali muito bom, mas também muito exigente. Tivemos algumas cautelas, até porque os pneus não eram os ideais para aquelas condições. O carro portou-se bem, divertimo-nos bastante e ainda conseguimos o pódio na nossa classe. Sem dúvida um fim de semana positivo."

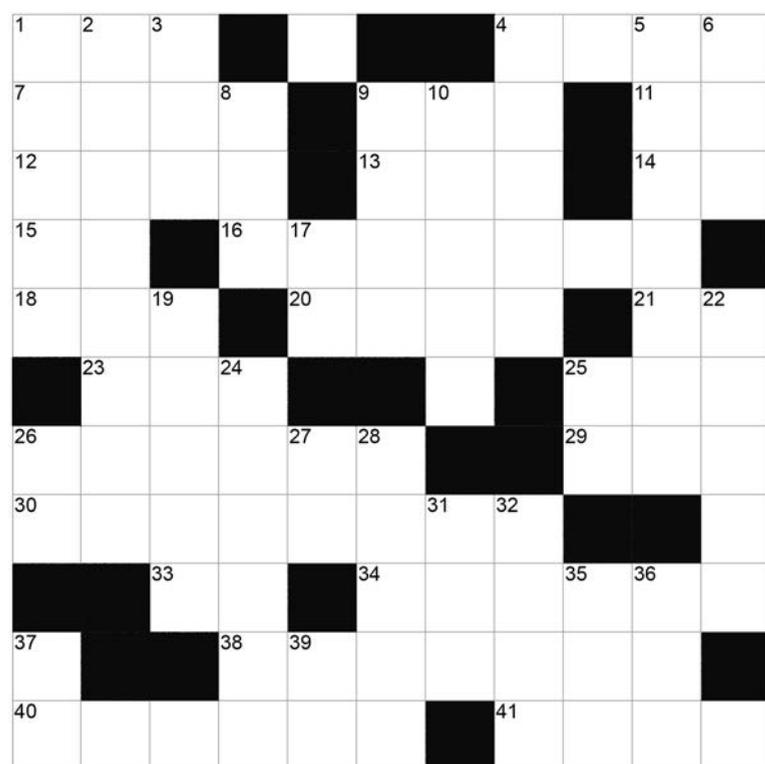
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Possuir. **4** Parte por onde se segura um objeto. **7** Repetição de um som (pl.).
9 Instituto do exército para educação de filhos de militares. **11** Assembleia Municipal. **12** Planta nativa da América do Sul. **13** Sigla de partido que o PR Eanes patrocinou. **14** Em romano é 51. **15** Artigo definido castelhano. **16** Um dos nomes do melhor amigo do Costa. **18** Vermelho em alemão. **20** O sobrenome da PGR. **21** Dois mil romano. **23** Designação de certas imagens em informática. **25** Universidade sita na Covilhã. **26** Observar atentamente. **29** Tecla de tabulação. **30** O ministro candidato a suceder a Costa no PS. **33** Empresa de jogos eletrónicos. **34** Sindicato das telecomunicações. **38** Marca espanhola de tabacos. **40** Alcinha de líder de claqué futebolista. **41** A cor do céu sem núvens.

VERTICAIS

1 Fazer obra de tear. **2** Estudo do meio ambiente e seus seres vivos.
3 Revisor de contas. **4** O nome próprio do empossado chefe de governo de Espanha. **5** O ex-ministro das infraestruturas. **6** ONG portuguesa de assistência médica. **8** O da cozinha é cloreto de sódio. **9** Instituto Politécnico com sede em Barcelos. **10** Haste de metal com uma ponta afiada e outra chata. **17** A do F.C. do Porto correu mal. **19** Felídeo carnívoro asiático. **22** Mercado ibérico de eletricidade. **24** Falecida. **25** Nome antigo da nota musical dó. **26** Abreviatura de "venture capital". **27** Agrupamento de escolas. **28** Traço. **31** Espécie de albufeira. **32** A subida e descida da superfície de uma massa de água. **35** Tozé, incompleto. **36** União de estudantes europeus. **37** Assembleia Municipal. **39** A universidade mais antiga de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 2 URGENCIA, 8 EF, 10 UAF, 11 CS, 13 NOMADA, 15 ACRA, 17 JRA, 18 OCO, 19 LIB, 20 AM, 22 MIMO, 23 MAXI, 24 CLAMOR, 26 IT, 27 ZA, 29 PIANO, 30 MUTARES, 31 XIS, 32 RD, 33 AVIAO, 35 VARREM, 38 NM, 39 DOMINGOS.

VERTICAL: 1 BENJAMIM, 3 RUA, 4 GADO, 5 EFAGEC, 6 CIA, 7 ACRIMONIA, 9 FORMATURA, 12 SABOROSOS, 14 MA, 16 CLIMAXIMO, 21 PIZARRO, 22 MAI, 25 LPSA, 28 ARDEM, 34 VNG, 35 VO, 36 RD, 37 MI.

OBITUÁRIO

MARIA MADALENA TELES FERNANDES
79 ANOS
15/10/2023

JOÃO GONÇALVES MARTINS
87 ANOS
30/10/2023

DEOLINDA DA SILVA TORRES MAGALHÃES
94 ANOS
30/10/2023,

ROSALINA JESUS MALHEIRO MARTINS
83 ANOS
01/11/2023

MARIA FERNANDES MOURA
93 ANOS
03/11/2023

MARIA ALICE MACHADO FERREIRA
86 ANOS
07/11/2023,

ROSALINA COELHO DA SILVA
86 ANOS
07/11/2023

JACINTO OLIVEIRA GUIMARÃES
66 ANOS
06/11/2023

JOSÉ CARLOS DA COSTA
57 ANOS
14/11/2023

LUIS FERREIRA DA SILVA
75 ANOS
16/11/2023

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso **Saúde** Cuide do seu aspeto físico **Dinheiro** Não pense que o dinheiro estica **Números da Sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento Positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho **Saúde** Tendência para dores musculares **Dinheiro** Possível aumento **Números da Sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento Positivo** Vivo de acordo com a minha consciência.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso **Saúde** Possíveis dores nas articulações **Dinheiro** Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo **Saúde** Faça algum tipo de exercício de relaxamento **Dinheiro** Não se distraia **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante Valete de Paus, que significa Notícias Inesperadas **Amor** Seja prudente na forma como fala com quem gosta **Saúde** O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença **Dinheiro** Está a passar por um período negativo, mas não se preocupe, pois a tendência é para melhorar **Números da Sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante As de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental **Saúde** Tendência para problemas digestivos **Dinheiro** Período positivo para colocar projetos em marcha **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 9 de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente **Saúde** Sentir-se-á muito dinâmico **Dinheiro** Será ajudado na sua profissão **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 8 de Espadas, que significa Crueldad **Amor** Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si **Saúde** Poderá ter dores de ouvidos **Dinheiro** Não desista de lutar **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização **Amor** Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva **Saúde** Preste mais atenção à sua saúde **Dinheiro** Período pouco favorável a grandes investimentos **Números da sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01
Carta Dominante A Torre, que significa Colapso **Amor** Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém **Saúde** Tenha muito cuidado com a sua alimentação **Dinheiro** Os seus negócios têm a possibilidade de dar certos **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa **Saúde** Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si **Dinheiro** Cuide mais do seu bolso pois se não for você a cuidar ninguém cuidará **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso **Saúde** Dê atenção aos seus dentes **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procuo ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Gil Candeias & Bruno Fer em café-concerto no Centro Cultural

Dupla tem espetáculo marcado para Vila das Aves este sábado, 25 de novembro, pelas 21h30.

A programação do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves continua em alta roda e este fim de semana recebe o espetáculo de Gil Candeias & Bruno Fer em formato café-concerto.

Apesar de se conhecerem há muito tempo, só desde 2021 é que a dupla que vagueia entre a pop, soul, jazz e world music se juntou estrada fora. A Vila das Aves trazem, este sábado, 25 de novembro,

pelas 21h30, um repertório eclético, nacional e internacional.

O Café-Concerto é um novo conceito na programação do CCM-VA que pretende celebrar o prazer da música e conquistar o público através de um ambiente mais intimista. Haverá serviço de bar pelo Ah Coisas Concept Store, disponível durante o espetáculo.

A entrada é gratuita, sujeita apenas ao pagamento do consumo.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

A Murder at the End of the World de Brit Marling & Zal Batmanglij [Disney +]

For All Mankind

de Ronald D. Moore [Apple TV+]

The Crown

de Peter Morgan [Netflix]

CINEMA

Tori et Lokita de Jean-Pierre & Luc Dardenne [Filmin]

Hotel Império

de Ivo M. Ferreira [RTP Play]

Manhunter

de Michael Mann [Filmin]

It Must Be Heaven

de Elia Suleiman [Filmin]

The Killer de David Fincher [Netflix]

DISCOS

Alicerces exóticos do movimento hippie

Eden Ahbez - "Nature Boy" *Eden's Island - The Music Of An Enchanted Isle*

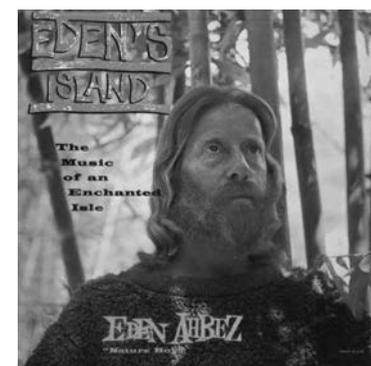
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Nat "King" Cole editou, em 1948, "Nature Boy", uma canção escrita por Eden Ahbez. Neste período, Frank Sinatra aproveitou o mesmo tema e teve também um êxito significativo. Isto atraiu a atenção das revistas Life, Newsweek e Time para uma personagem que permanecia na obscuridade. Poderia viver talvez numa mansão, mas o músico americano preferia a vida ao ar livre. Chegou inclusive a estar acampado debaixo do primeiro "L" do painel de letras que forma o famoso ícone cultural de Hollywood. Cabelo comprido, barba farta, roupas largas, juntamente com um estilo diferenciado e mensagens sobre paz, amor e ecologia não eram comuns. Ele estava claramente à frente do seu tempo. Por isso, "Eden's Island", de 1960, parece antecipar em quase uma década o movimento hippie que ganharia uma forte dimensão mundial no final dos anos 60.

Há muitos momentos surpreendentes neste disco. A espiritualidade das palavras é alternada com bonitos instrumentais. Facilmente nos deixamos hipnotizar pelos sons da natureza, pela brisa tropical ou pelo ranger da madeira. A flauta de bambu e o vibrafone ajudam a adensar todo o exotismo presente. "Mongoose" e "Banana Boy", como se fossem um oásis, distraem-nos do foco principal. Parecem intrusas, mas, de um modo inexplicável, habituamo-nos a elas. Para além da faixa-título, valorizamos a serenidade de "The Wanderer", "Myna Bird" ou "Eden's Cove". Alguns páli-dos alcerces para o psicadelismo ficam por aqui lançados.

A edição original é bastante rara e foi vendida por quase 850 euros em setembro de 2022. Uma exce-

lente alternativa será a reedição do selo austríaco Everland Psych que, curiosamente, é do mesmo ano do tal pico de vendas. Adiciona uma dose generosa de extras num duplo LP com um cuidado trabalho gráfico e um libreto de 24 páginas. A mesma editora lançou também em vinil colorido e, para os investidores mais fortes, duas edições em caixa de madeira.



"EDEN'S ISLAND", DE 1960, PARECE ANTECIPAR EM QUASE UMA DÉCADA O MOVIMENTO HIPPIE QUE GANHARIA UMA FORTE DIMENSÃO MUNDIAL NO FINAL DOS ANOS 60.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



IMÓVEIS PARA VENDA A PREÇOS MAIS BAIXOS

Armazém Industrial Vila das Aves (à melhor oferta)

Moradia p/restauro – S. Tomé de Negrelos (57.500€)

Moradia p/restauro – Penafiel (65.000€)

Duas moradias c/espço de café – Serzedelo (melhor oferta)

Terreno P/construção – S.Tomé de Negrelos (35.000€)

Terreno c/ruína – Abação Guimarães (50.000€)

Se pretender vender o seu imóvel ligue e terá A Solução a trabalhar para si em exclusivo.

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMLI 12140

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR NATAL



DIA 24 SEXTA-FEIRA

Céu limpo
Vento fraco
Mínima 6°
Máxima 17°



DIA 25 SÁBADO

Céu limpo
Vento fraco
Mínima 6°
Máxima 18°



DIA 26 DOMINGO

Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 6°
Máxima 16°



Animação de Natal em Santo Tirso arranca a 30 de novembro

Circo é a grande novidade para este ano, juntando-se assim à roda gigante, pista de gelo e a um conjunto variado de atividades como a tradicional exposição de presépios que se prolongam durante o mês de dezembro.

O Natal em Santo Tirso volta a ser sinónimo de luz, cor e animação. A iniciativa "Aqui é Natal" regressa com a Praça 25 de Abril repleta de diversões e engalanada para receber miúdos e graúdos com pista de gelo, carrossel, comboio e a já emblemática roda gigante como protagonistas. A praça

contará ainda com árvore de Natal com 27 metros, local de passagem obrigatório para as fotos de família.

Também a Praça Conde São Bento terá motivos redobrados de visita, para além de acolher a Casa do Pai Natal, recebe o Mercado de Natal onde não irão faltar propostas de

NA IMAGEM, A RODA GIGANTE QUE MAIS UMA VEZ VAI COLORIR O CENÁRIO FESTIVO EM SANTO TIRSO.

presentes, com artesanato local e docaria regional.

A grande novidade da programação deste ano será o circo, que ficará instalado no Complexo Desportivo Municipal, e promete animar todo o mês de dezembro.

O arranque oficial está agendado

para 30 de novembro, pelas 18h30, com a inauguração das iluminações festivas, momento que conta com a atuação do coro da Misericórdia de Santo Tirso. Já no dia 2 de dezembro, 18h, abrem-se as portas do átrio da Câmara para a Exposição Internacional de Presépios, levada a cabo pela Confraria do Caco.

As diversões terão a seguinte bilheteira: comboio, 50 centimos; carrossel, 1 euro; pista de gelo, 2 euros; roda gigante, 2 euros (cabina VIP, 20 euros); circo, 2 euros até aos 12 anos, 3 euros os restantes. Na pista de gelo e na roda gigante, crianças até 12 anos têm desconto de 50 por cento.

Para consultar toda a programação ao pormenor, incluindo todos os horários de funcionamento, consulte o endereço na internet do Município de Santo Tirso.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)